

Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

CORREIO BASTIDORES - PÁGINA 7

Operações contra Lulinha murcham após mudanças na Polícia Federal

Flávio Bolsonaro fala em interferência de Andrei Rodrigues na corporação para blindar filho de Lula

CAPPELLI - PÁGINA 4

Resistências ao PL de Flávio nos palanques de RJ, SP e MG

O candidato não conseguiu alianças lideradas pelo PL nos três maiores estados do país. Contava ter conselhos de Jair Bolsonaro no Dia dos Pais. Alexandre de Moraes barrou.

TALES FARIA - PÁGINA 6

Renan Santos, o 'outsider' avança pelas redes sociais

O novo relatório do Índice Brasil de Impacto Digital mostra que Renan Santos vem obtendo muitos seguidores nas redes. Resta saber se os números virtuais ficarão reais em outubro.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 9

FERNANDO MOLICA

A FALTA DE LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

PÁGINA 6

CORREIO FLUMINENSE

ESTADO LANÇA CARTILHA SOBRE OS PERIGOS DAS BETS

PÁGINA 11

MINISTRA DO STJ NANCY ANDRIGHI ABRE 2º SEMESTRE DA EMERJ



ROSANE NAYLOR

Importantes nomes da Justiça fluminense e brasileira estiveram reunidos na segunda-feira (10), para a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ, com a aula magna da ministra do STJ Nancy Andrichi. O encontro teve como tema Herança Digital, trazendo para o debate jurídico os

novos desafios impostos pela tecnologia e seus novos cenários. Na ocasião, a ministra recebeu uma homenagem entregue pelo presidente do TJ-RJ e governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, e pelo diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio Luís Braga dell'Orto.

MAGNAVITA - PÁGINA 5

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



#cm
2
TERÇA-FEIRA

Aos 80 anos, João Bosco reúne amigos de todas as gerações em "Amigos Novos e Antigos", disco que celebra mais de cinco décadas de uma das obras mais inventivas da canção brasileira.

Páginas 1 e 2

O violão que não envelhece

CSN confirma ter recebido propostas por cimenteira

A Agência Bloomberg informou que a J&F Investimentos teria feito uma oferta de R\$ 10 bilhões pela CSN Cimentos. O Grupo CSN espera uma de R\$ 15 bilhões, no mínimo.

PÁGINA 14

Clubes do Brasil aprovam novas regras para o futebol

A CBF e os clubes aprovaram o uso imediato das novas regras do futebol, introduzidas na Copa do Mundo, no futebol brasileiro. Novo regulamento entrará em vigor imediatamente.

PÁGINA 17

Mundo digital é o maior desafio da Lei Maria da Penha

A violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral fazem parte do universo da Lei Maria da Penha, que completou 20 anos. Agora, ela precisa ampliar, para o meio digital.

PÁGINA 18

25º FÓRUM EMPRESARIAL

LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO
EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea

CNI
Confederação
Nacional
da Indústria

PREFEITURA
RIO

INVEST.Rio



TECHNOGYM

TIM



UNIVERSIDADE
BRASIL



VALE

X-VIA

APOIO

acciona

btgpactual

BYD

CNC

8Q

CNSaúde
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

PMA
PINHEIRO
& MENDES
ARQUITETOS

Waiken
SOLUTIONS

YOND



banco
de atacado

COLABORAÇÃO

ABIA

abrasel



EDANPAY



CROSSFOX

SIEMENS
Healthineers

warde

wellhub

FORNECEDORES OFICIAIS

Fairmont
RIO DE JANEIRO CONFERENCE



Bauducco

SEMPERPAR

propmark

CM

JP
JOVENPAN

CNN
BRASIL

COMPACTOR
O melhor do lado de dentro do país

antillas

Mistral

RCE

TCL

LIDE
comida

REVISTA
LIDE

TV LIDE

BRASIL

INICIATIVA

LIDE®
25 ANOS

LIDE®
RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES



20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA

RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS



EDUARDO CAVALIERE
PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)

LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)

RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO

GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)

LUÍZ CÉSIO CAETANO
PRESIDENTE DA FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO

SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE

IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE

FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL

ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

SILVIA PENNA
DIRETORA-GERAL DA UBER



ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL

TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA

LUÍZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)

HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

LUÍZ QUINDERÉ
FUNDADOR E CEO DO BROWNIE DO LUÍZ

DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE R&D DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)



JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNÉ PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA

SERGIO ZIMMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA

DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGENCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ

ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO

LUÍZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE

PABLO MENESES
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA REDE D'OR



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso
Instagram: @jornalistapaulocappelli

Operações contra Lulinha murcham após mudanças na PF

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

■ As operações policiais que miram o empresário Fábio Luís Silva da Silva, o Lulinha, perderam força após mudanças promovidas pela cúpula da Polícia Federal.

■ Antes das alterações, o filho do presidente da República havia sido alvo de três operações policiais. Depois das mudanças, em abril, apenas um procedimento foi realizado.

■ Três especialistas da PF que estavam na linha de frente e analisavam as contas bancárias do filho do presidente da República foram substituídos e remanejados para outras funções, por ordem da chefia da corporação.

CRISE

■ Um desses peritos, ligado à Polícia Fazendária, coordenava as investigações contra Lulinha e foi deslocado para o Caso Master.

■ A mudança abriu uma crise com o gabinete de André Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) que atendeu ao pedido dos investigadores para quebrar os sigilos fiscal e bancário de Lulinha.



Especialistas da Polícia Federal que analisavam as contas de Lulinha foram remanejados

■ Candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL) acusou o chefe da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, de interferir na corporação para blindar o filho do presidente.

■ O Palácio do Planalto nega que as mudanças implementadas pela PF tenham o objetivo de frear as investigações.

Exército fecha contrato de R\$ 290 milhões para adquirir pelotão de guerra eletrônica

REPRODUÇÃO

■ O Exército Brasileiro fechou um contrato de R\$ 289,9 milhões para a aquisição de um sistema destinado a um Pelotão de Guerra Eletrônica (Pel GE). O equipamento será fornecido pelo Consórcio Fronteira Sul e deverá reforçar a capacidade da Força de atuar no espectro eletromagnético. O contrato tem vigência até agosto de 2029.

■ O Pel GE é uma estrutura militar voltada a operações que envolvem sinais de comunicação e outras emissões eletromagnéticas. Na prática, sistemas desse tipo permitem detectar e analisar sinais, obter informações sobre comunicações e emissões de forças adversárias, proteger os próprios meios e apoiar ações destinadas a dificultar o uso do espectro pelo inimigo.

■ Segundo o termo, a aquisição também não é classificada como despesa de custeio, mas como investimento. A Força afirma que o sistema contribuirá para o “fortalecimento das capacidades operacionais da Força Terrestre”, alinhado aos objetivos estratégicos de defesa nacional e de proteção dos interesses do Estado brasileiro.

GUERRA ELETRÔNICA

■ A guerra eletrônica ganhou ainda mais relevância nos conflitos modernos com a utilização crescente de drones, radares, sistemas de comunicação e outros equipamentos dependentes do



Sistema permite detectar sinais eletrônicos

espectro eletromagnético. O domínio desse ambiente permite às forças militares identificar emissões adversárias e proteger suas próprias comunicações, além de dar suporte a medidas de interferência eletrônica.

O Exército afirma que a contratação atende às necessidades operacionais da Força Terrestre e que o valor apresentado pelo Consórcio Fronteira Sul foi considerado compatível com o mercado após pesquisa de preços.

■ A modalidade adotada foi a contratação direta por dispensa de licitação. O formato é previsto para contratações em que a licitação possa comprometer a segurança nacional, nos casos estabelecidos pelo ministro da Defesa.



MARCELO CAMARGO/ AGÊNCIA BRASIL

TCU mira processos do MinC com risco de prescrição

TCU vê risco de prescrição de mais de R\$ 1,2 bilhão em prestações de contas do Ministério da Cultura

■ O Tribunal de Contas da União (TCU) deu 60 dias para que o Ministério da Cultura (MinC) adote medidas urgentes para priorizar a análise de processos de prestação de contas com risco iminente de prescrição. A determinação foi tomada após auditoria identificar que o valor de processos potencialmente prescritos pode superar R\$ 1,2 bilhão.

■ A conclusão faz parte de fiscalização realizada pelo TCU para avaliar a gestão das prestações de contas e das tomadas de contas especiais no ministério. Com base na extrapolação dos dados obtidos em uma amostra de processos, os auditores estimaram que o volume financeiro potencialmente atingido pela prescrição pode variar entre R\$ 660 milhões e R\$ 1,22 bilhão.

■ No relatório, os auditores destacam a gravidade da situação. “Chama a atenção o volume de processos potencialmente prescritos no âmbito da população manejada neste trabalho de fiscalização (...), cujo valor de processos prescritos pode vir a superar R\$ 1,2 bilhão, sendo certo que não será inferior a R\$ 660 milhões.”

■ Segundo o TCU, a principal causa do problema é a ausência de mecanismos eficazes para controlar os prazos prescricionais. Durante a fiscalização, a equipe verificou que o Ministério da Cultura utilizava apenas uma planilha de Excel alimentada manualmente para acompanhar parte dos processos e concluiu que, na prática, não existem mecanismos efetivos de controle dos prazos prescricionais na pasta.

■ A auditoria também identificou que a área responsável pelo acompanhamento dos processos apresentou dificuldades para diferenciar os tipos de prescrição e seus respectivos marcos interruptivos. Diante disso, o tribunal determinou que o ministério implemente um mecanismo efetivo de controle dos prazos prescricionais e recomendou a capacitação dos servidores da área.

■ Em outro achado, os auditores encontraram 50 processos já prescritos em uma amostra de 628 prestações de contas analisadas, o equivalente a aproximadamente 8% do total. Para o TCU, os números demonstram falta de governança e de priorização na análise dos casos com risco de prescrição.

PINGA-FOGO

■ **INVENÇÃO DE JANJA** - A velha guarda do PT não vai mexer uma palha para salvar o pescoço de Marco Aurélio Santana Ribeiro, o Marcola. O ex-chefe de Gabinete de Lula, enrolado com o “empréstimo” realizado pela lobista Roberta Luchsinger, chegou ao cargo ca-cifado pela própria Janja, que não queria Gilberto Carvalho de volta ao velho posto. Na turma de cabe-lo branco petista, o que mais se es-cuta é a expressão “eu avisei!”.

■ **JANJA TRAÍDA POR MARCOLA** - As revelações da atuação de Marcola a serviço da lobista Roberta Luchsinger e de Lulinha fechou o tempo no Palácio do Alvorada. Nunca Janja iria imaginar que o seu protegido esta-ria atuando para a dupla. Por ordem da primeira-dama, o filho-problema não podia pisar na residência oficial.

■ **CUIDANDO DOS FILHOS ILUS-TRES** - Não foi Lulinha que usou o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Swedenberger Barbosa, o Berger, para abrir as portas da pasta. O jovem Márcio Lima Sam-paio, filho da ex-ministra Nísia Trindade, também usou. Na mes-ma época que foi nomeado secre-tário de Cultura de Cabo Frio, após liberação de R\$ 51 milhões para a cidade, o próprio Márcio deu de-clarações públicas à imprensa afir-mando que viajaria formalmente a Brasília para articular projetos e captar recursos federais, como as verbas da Lei Paulo Gustavo e da Lei Aldir Blanc, para o setor cul-tural de Cabo Frio. A denúncia da coincidência da nomeação do ra-paz após a liberação milionária foi publicada pelo Correio da Manhã.

■ **PAES E RUEDA, LONGAS CON-VERSAS AO TELEFONE** - A sintonia entre o presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e o candidato a Go-vernador do Rio, Eduardo Paes, está grande. Os dois estão se falando sem-pre pelo telefone, pelo menos uma vez por semana e o clima é de Paes e Amor. A estratégia de Lula de deixar a Federação União/PP fora da majori-tária dos grandes centros está dando certo e fazendo alianças improváveis.

■ **LISTÃO DE IMPUGNADOS DO TRE** - A lista do TRE de candidatu-ras impugnadas deve ser divulga-da nesta semana. Até o fechamen-to da coluna, já tinham quase 60 nomes. Alguns deles ainda são in-vestigados e sem condenação. Os advogados eleitorais terão mui-to trabalho e alguns puxadores de votos concorrerão sub-júdice.

■ **QUANTO VALE UMA VAGA NO TCE?** - Uma vaga no TCE-RJ vale quanto? Corre nos bastidores que uma carta de renúncia, que virou pó, custou a bagatela de R\$ 15 milhões. O valor já teria sido até quitado na sua maior parte.

■ **ISOLAMENTO DE BACELLAR FINALMENTE QUEBRADO** - Só na semana passada os advogados do ex-deputado Rodrigo Bacellar tive-ram acesso ao paciente, na prisão federal em Mossoró. O isolamen-to se arrasta de forma planejada e vai durar até as eleições.

■ **A SOLUÇÃO DO TCE COMEÇA COM T** - Cada vez mais próxima a busca de uma solução de um nome de concessão entre a Alerj e o Guana-bara para uma vaga no Tribunal de Contas do Estado. A solução começa com o mesmo T... da sigla TCE. Está entre Tutuca e Tande... anotem.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

FOTOS ROSANE NAYLOR

Ministra do STJ Nancy Andrighi abre segundo semestre da EMERJ com Aula Magna

Importantes nomes da Justiça fluminense e brasileira estiveram reunidos na segunda-feira, 10/8, para a abertu-ra do segundo semestre de 2026 da EMERJ, com a aula magna da ministra do STJ Nancy Andrighi. O encontro teve como tema Herança Digital, trazendo para o debate jurídi-co os novos desafios impostos pela tecnologia e seus novos cenários. Durante a exposição, Nancy apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica brasileira e sua contribuição para uma Justiça atenta às transforma-ções da sociedade. Na ocasião, também foi lançado o livro Tratado de Bioética e Direito. Prestigiaram a cerimônia o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto; o corre-gedor, desembargador Cláudio Brandão, o diretor-geral da EMERJ, desembargador Cláudio dell’Orto, além de alunos e autoridades do meio jurídico.



O ministro Marco Aurélio Bellizze com a ministra Nancy Andrighi e o desembargador Cláudio Brandão



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Andrea Pacha, Ricardo Couto, Fernando Chagas com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Ricardo Couto e Cláudio dell’Orto com a ministra Nancy Andrighi



Os desembargadores Cláudio Brandão, Cristina Terra Gaulia e Maria Angélica Guerra com a juíza Eunice Haddad



O defensor público Marcelo Mazzela com as desembargadoras Maria Aglae Tedesco e o ministro Marco Aurélio Bellizze



Os desembargadores Cláudio Dell’orto, Alexandre Câmara e Cesar Cury com o ministro Marco Aurélio Bellizze



A ministra Nancy Andrighi com as desembargadoras Adriana Ramos de Mello e Cristina Tereza Gaulia



As desembargadoras Patrícia Serra e Adriana Ramos de Mello



A ministra Nancy Andrighi com o desembargador Cláudio Brandão



O desembargador Mauro Martins com o ministro Marco Aurélio Bellizze durante a abertura do segundo semestre de 2026 da EMERJ



Aula Magna da ministra que apresentou casos envolvendo tecnologia e sucessão, reforçando seu papel como uma das referências da cultura jurídica

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

PL de Flávio sofre resistências no eixo RJ-SP-MG

O eventual governo de Flávio Bosslonaro (PL) poderá ter apuros, se depender da capacidade de articulação política que o candidato Flávio Bolsonaro tem demonstrado durante a campanha eleitoral.

O senador não conseguiu, até agora, fechar alianças em torno de seu partido em nenhum dos três maiores colégios eleitorais do país.

Minas Gerais, por exemplo, é considerado um estado decisivo. Desde a redemocratização, nenhum candidato a presidente da República conseguiu se eleger tendo sido derrotado em Minas. Flávio queria montar seu palanque tendo como candidato a governador o senador Cleitinho, do Republicanos, primeiro colocado nas pesquisas. Até esta segunda-feira, 10, não havia conseguido.

Diante das vacilações do senador mineiro de se lançar para ao Palácio da Liberdade, Flávio resolveu anunciar, na quarta-feira, 5, o empresário Flávio Roscoe como o seu candidato pelo PL. Dois dias depois, Cleitinho acertou sua candidatura a governador pelo Republicanos. O PL decidiu, então, que não abre mão de Roscoe, e Flávio corre o risco de ficar sem o palanque de Cleitinho.

Já a chapa no Rio de Janeiro foi a primeira apresentada formalmente por Flávio Bolsonaro em seu gabinete, em fevereiro. Mas três dos quatro aliados deixaram o palanque. O primeiro foi Rogério Lisboa (PP), ex-prefeito de Nova

Iguaçu, que desistiu de compor a vaga de candidato a vice-governador.

O ex-governador Cláudio Castro (PL), também desistiu de concorrer ao Senado, em maio, após ser alvo de duas operações da Polícia Federal sob suspeita de vínculos ilegais com o empresário Ricardo Magro e o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

O PL decidiu, então, fechar com a candidatura à reeleição do atual senador do partido, Carlos Portillo. Mas o ex-deputado Márcio Canella (União Brasil) que formaria a segunda vaga da chapa ao Senado, também saiu da corrida, após ser alvo de outra operação da PF. Flávio determinou que sua mãe, Rogéria Bolsonaro, não fosse mais indicada como primeira suplente. União Brasil e PP saíram da chapa, que ficou com Carlos Jordy como candidato ao Senado em uma formação puro-sangue do PL, com o presidente da Assembleia Legislativa, Douglas Ruas, como candidato a governador.

Dos três estados, São Paulo, é onde situação está mais tranquila, mas não é em torno do PL de Flávio Bolsonaro e, sim, em torno do partido Republicanos, do governador Tarcísio de Freitas. Os partidos que gravitam a candidatura de Tarcísio não estão em sua maioria fechados, no campo nacional, com a campanha de Flávio à Presidência. A costura do governador foi local: ele subirá no palanque com Flávio, mas os seus aliados não estão obrigados.

Flávio contava com o Dia dos Pais para tentar aparar as arestas. Planejava aproveitar para fazer uma reunião familiar com os irmãos a fim de obter instruções do patriarca e ex-presidente Jair Bolsonaro. Mas eis que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não permitiu a realização do encontro político-familiar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

O piscinão do poder

Poucas imagens são tão representativas do Brasil quanto a que mostra 14 marmanjos — entre eles, deputados e senadores — dentro e em torno da piscina do Rancho Tomaz, propriedade do advogado Willer Tomaz, em Planaltina, a 80 quilômetros de Brasília.

A foto, que teria sido feita em 2023, reúne pelo menos dois suspeitos de participação nas fraudes do INSS (Tomaz e o senador Weverton Rocha (PDT-MA). Não documenta qualquer irregularidade, não é ilegal mergulhar em piscinas de amigos. Mas há imagens que dizem mais do que mostram. Tanto que a foto, extraída do celular de Weverton, virou notícia, repercutiu ao ser publicada pela revista Piauí.

O anfitrião posou no centro do grupo que está na piscina. Tem cinco homens à sua direita e cinco à esquerda, entre eles, os deputados Elmar Nascimento (do União Brasil), Alexandre Ramagem (do PL, que teria o mandato cassado depois de condenado por participação na trama golpista), Juscelino Filho (PSDB, então no União e ministro das Comunicações) e os senadores Weverton e Ângelo Coronel (Republicanos, na época no PSD).

Tomaz está com o braço direito levantado e o punho cerrado, uma demonstração de poder. Atrás dele anfitrião, fora da piscina, há três outros parlamentares — o senador Efraim Filho (União), o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP) e o deputado Paulo Azi (União). Embora de bermudas e sorridentes, têm uma

atitude mais discreta, estão secos, sem bebidas nas mãos; demonstram o exercício de um outro tipo de poder, mais comedido.

Dos parlamentares, quatro eram do União; os outros, do PDT, PL, PSD e PP. A variedade das siglas impede que a foto seja batizada com tentador nome de “Piscinão do Centrão”. Mas a lógica deste grupo de limites indefinidos é inclusiva, é só chegar e mergulhar.

Não há nada que indique que aqueles homens estivessem reunidos em torno de algo irregular. Mas, vale insistir, a imagem vai além do que vemos. Revela uma breiguice exibicionista comparável às festas de Daniel Vercaro, ilustra um poder que vai além de governos: remete à série sobre mordomias publicada pelo jornal O Estado de S.Paulo em 1976, no auge da ditadura. Reportagens inspiradas em confortos desfrutados por altos funcionários da União Soviética.

A imagem do piscinão serviria também para ilustrar a falta de limites entre o público e o privado e a confusão institucional entre os poderes: outro dia, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, promoveu, em sua casa, encontro de pacificação entre o presidente Lula (PT) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União). Um ministro do STF, que tem poderes para julgar os dois convivas, não poderia intermediar esse tipo de confraternização.

Os convidados para o mergulho na piscina do advogado integrariam um chamado “Grupo selete”, denominação que até faz sentido — não necessariamente pelos méritos dos banhistas, mas pela exclusão dos que dele não fazem parte: nós, os afogados.

EDITORIAL

Segurança à mulher vai além da Maria da Penha

Há duas décadas, o Brasil deu um passo decisivo no enfrentamento à violência contra a mulher. A Lei Maria da Penha, sancionada em 7 de agosto de 2006, rompeu com a ideia de que agressões ocorridas dentro de casa pertenciam à esfera privada. Criou mecanismos de proteção, medidas protetivas de urgência e instrumentos para responsabilizar agressores. Vinte anos depois, seu legado é inegável. Mas os números mostram que ainda estamos longe de vencer essa batalha.

A Justiça avançou. Em 2024, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), foram registradas mais de 827 mil movimentações relacionadas a medidas protetivas, com 578.849 decisões favoráveis às vítimas. O tempo médio de análise também caiu: de 16 dias, em 2020, para cinco dias em 2024. Já nos quatro primeiros meses de 2026, foram concedidas 225.535 medidas protetivas, sinal de que a rede de proteção é cada vez mais procurada.

Entretanto, proteção judicial não pode ser confundida com segurança efetiva. O Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostra que o país registrou 1.492 feminicídios em 2024, além de 1,06 milhão de acionamentos do 190 relacionados à violência doméstica. Também foram concedidas 555 mil medidas protetivas pelas polícias e pela Justiça, das quais 10,8% foram descumpridas.

Esses números revelam a contradição de nossos 20 anos de legislação: o Estado aperfeiçoou sua capacidade de reconhecer, registrar e processar a violência, mas ainda falha em impedir que ela chegue ao extremo. Em 2025, enquanto as mortes violentas intencionais caíram no país, os feminicídios cresceram 4%, segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

A Lei Maria da Penha, portanto, não fracassou. Ao contrário: tornou visível uma violência que durante muito tempo foi naturalizada e criou instrumentos indispensáveis para combatê-la. O que fracassa é a ideia de que uma lei, sozinha, pode resolver um problema estrutural.

O próximo passo precisa ser transformar proteção em prevenção. Isso exige integração entre Justiça, polícia, saúde, assistência social e educação; monitoramento rigoroso dos agressores; resposta rápida ao descumprimento das medidas protetivas; e políticas permanentes de autonomia econômica e acolhimento às vítimas.

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha é reconhecer uma conquista histórica. Mas também é admitir que, enquanto mulheres continuarem morrendo mesmo depois de pedir ajuda, a legislação ainda não terá cumprido plenamente sua promessa. O verdadeiro sucesso da lei não será medido pelo número de processos ou medidas protetivas, mas pelo número de vidas que conseguirmos preservar.

OPINIÃO DO LEITOR

Expectativa alta

O Brasil pode voltar a ter dois representantes no grid da Fórmula 1 em um curto espaço de tempo. Campeão da Fórmula 3, Rafael Câmara é um dos nomes que ganham força para a temporada de 2027 e aparece ligado a Haas e Cadillac. Reforço nas pistas, Rafael Câmara mira vaga ao lado de Gabriel Bortoleto na Fórmula 1.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	--	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Vazamento de documentos visou constranger Ministro Jorge Oliveira

Vazamento de investigação sigilosa cai no colo do TCU antes de julgamento sobre Petrobras e distribuidora

O ministro Jorge Oliveira, do TCU, divergiu da área técnica da Corte, que via ali controvérsia meramente privada. Reconheceu possível impacto sobre serviços públicos essenciais, já que a distribuidora abastece mais de 250 órgãos públicos, entre hospitais, quartéis e forças de segurança. Determinou oitivas das duas partes. O julgamento está pendente. Foi justamente nesse intervalo, com a decisão por vir, que o conteúdo do processo do TCU apareceu na imprensa.

Cenário fantasioso

A leitura é uma só: trata-se de tentativa de contaminar o julgamento e constranger o relator, buscando na opinião pública o que ainda não se obteve nos autos. Há mais. A principal alegação noticiada, a de que um fundo sob investigação teria comprado debêntures da distribuidora, esbarra num problema de origem: laudo contábil de consultoria externa, que examinou a documentação societária, bancária e as demonstrações financeiras auditadas da companhia, concluiu que a Rede Sol jamais emitiu debêntures e nunca operou com o tal fundo.

DIVULGAÇÃO/VIBRA



Venda de combustível de aviação nas mãos de poucas distribuidoras

Não há denúncias

Certidão do próprio MP paulista, de 13 de julho, atesta que não há denúncia contra a empresa nem cautelares em seu desfavor. A companhia e seu administrador tampouco constam de qualquer lista de sanções americana, o que foi checado nas três ferramentas oficiais do governo dos EUA, com resultado negativo em todas.

Notícias como argumento

A Petrobras tentou cortar o fornecimento à distribuidora em 1º de agosto, invocando compliance e citando “notícias de investigação em curso”. Sem denúncia, sem condenação, sem decisão judicial.

A quem interessa

A pergunta que circula é ácida: se o compliance da estatal é rigoroso a ponto de romper contrato com quem nunca foi denunciado, por que não apura, com o mesmo rigor, suposto vazamento de material sigiloso à imprensa às vésperas de uma decisão que interessa à companhia?

Documento reservado

O documento vazado para a imprensa era confidencial. Uma consulta do TCU à Petrobras pedindo informações técnicas. Foi exatamente este documento que pulou para a mídia com a inversão de papéis, com o denunciante virando denunciado na notícia. O pior é que a publicação trouxe informações defasadas, já que a justiça já havia resolvido — em caráter de liminar — a regularização do fornecimento. Tudo indica que o vazamento não ocorreu através da corte de contas.

Aviação no jogo

O que está em jogo é a quebra de um verdadeiro cartel que envolve um dos filés mignon do setor de combustível: o QAV de aviação. É um setor de consumo intenso, bilionário, que está nas mãos de três operadores, que usam estruturas públicas instaladas em dependências aeroportuárias, o que garante a dificuldade de novos entrantes. Qualquer um que ousa entrar na área de combustível de aviação sofre pressões externas e, principalmente, internas, na estatal, para manter o cenário como está.

Loteamento aeroportuário

É só mapear as companhias de combustível que dominam os principais aeroportos brasileiros para se quantificar uma curiosa distribuição de bandeiras, uma equilibrada distribuição geográfica que deixa todas as empresas felizes com o domínio do seu território de venda de combustível.

A força de Silveira

A estatal tem resistido às pressões do gabinete do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que tenta impor uma agenda coincidente com as demandas do grupo formado pelo ICL- Instituto Combustível Legal, um ente formado pelas três maiores distribuidoras. Hoje o ICL está sob regência da VIBRA (ex-BR Distribuidora) já que a Raízen passou por uma reestruturação junto aos credores. Silveira tenta impor sua agenda e as queixas chegam ao Planalto cada vez mais forte.

Cenário de manipulação

O vazamento da consulta do TCU à Petrobras para a imprensa é mais um movimento para constranger a liberdade do ministro Jorge Oliveira, do Tribunal de Contas da União, de decidir de forma isenta sobre o caso. São os mesmos argumentos derrubados pela justiça e que promoveriam um colapso na área pública. Curiosa é a forma que uma notícia velha brota com facilidade como um fato novo. Uma notícia com endereço certo, restrita ao on-line, não colocada no impresso. Tudo controlado como um recado dirigido.

NELSON JR./SCO/STF



Fachin promete solução até o final do ano

Fachin prepara proposta para enfrentar supersalários

Presidente do STF quer definir regras para remuneração de magistrados

Por **Beatriz Matos**

Os pagamentos acima do teto do funcionalismo voltaram ao centro das discussões no Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente da Corte, Edson Fachin, pretende apresentar até o fim do ano uma proposta para estabelecer regras nacionais sobre a remuneração dos magistrados e enfrentar as distorções provocadas pelas verbas que ficam fora do limite constitucional.

Fachin voltou ao assunto nesta segunda-feira (10), durante a abertura da série de seminários “O Judiciário em Debate: Integridade, Eficiência e Acesso à Justiça”, promovida pela Folha de S.Paulo em parceria com a OAB-SP e apoio da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP).

Ao abordar problemas estruturais do país, o ministro defendeu soluções “públicas, justas e fiscalmente sustentáveis” e incluiu nessa discussão a regulamentação dos pagamentos feitos à magistratura. Em junho, Fachin já havia indicado a intenção de avançar sobre o tema e criou um grupo de trabalho para discutir um modelo.

ONDE ESTÁ A CONTROVÉRSIA

O teto do funcionalismo é de R\$ 46.366 mensais, equi-

valente ao salário dos ministros do STF. O limite, porém, não alcança determinadas parcelas consideradas indenizatórias. É nesse ponto que se concentra boa parte da controvérsia sobre os chamados “penduricalhos”.

O advogado constitucionalista Luiz Gustavo Cunha explica que o teto já está previsto na Constituição e que a dificuldade está nas exceções.

“O problema brasileiro nunca foi propriamente a inexistência de um teto constitucional. O teto existe e está expressamente previsto na Constituição. A dificuldade está na quantidade de exceções que foram sendo construídas ao redor dele e, principalmente, na amplitude que historicamente se conferiu ao conceito de ‘verba indenizatória’”, afirma.

Professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, Tédney Moreira explica que a distorção aparece quando uma parcela que funciona como complemento da remuneração é enquadrada de outra maneira. “A dificuldade aparece quando uma verba que, materialmente, funciona como complemento salarial recebe formalmente natureza indenizatória e, por isso, escapa do teto.”

Ausência de Flávio e Lula do debate presidencial empobrece democracia

Avaliação é de especialistas ouvidos pelo Correio da Manhã, que criticam possibilidade

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL E LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Por **Gabriela Gallo**

O primeiro debate entre os candidatos para a Presidência da República, realizado pela Band, está agendado para o dia 23 de agosto (domingo) às 20h. Contudo, como fora adiantado pela coluna Tales Faria do Correio da Manhã, até o momento a previsão é que os dois principais candidatos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não compareçam.

Em entrevista ao UOL nesta segunda-feira (10), o diretor de jornalismo da emissora, Rodolfo Schneider, informou que a equipe de ambos os candidatos não confirmaram presença e que, por parte de Flávio, o senador está aguardando um posicionamento de Lula para decidir se vai ou não. Schneider reforçou que, mesmo sem os candidatos, o debate acontecerá.

Ao Correio da Manhã, o professor de direito eleitoral Alberto Rollo destacou que uma eventual ausência dos principais candidatos à Presidência empobrece o debate político. “A ida de todos os candidatos fortalece a informação e fortalece as opções para os eleitores. Ao contrário, se os dois principais candidatos de alguma maneira



Chance de um debate sem os personagens principais da disputa é grande

fogem do debate, ele fica empobrecido de informações, de opções para os eleitores”, avaliou Rollo.

“COVARDIA MORAL”

Em conversa com a imprensa durante um almoço com empresários em São Paulo nesta segunda-feira, o candidato à presidência e ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), classificou a possível ausência dos candidatos como “covardia moral”. “Ao não ter como explicar as denúncias que recaem sobre

os dois, só resta a eles bater retirada de uma forma deprimente, uma forma covarde, onde deixa todos os seus apoiadores”, disse Caiado.

A reportagem também conversou com o professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília. Jackson De Toni avalia que a provável ausência dos candidatos vem de uma “lógica de minimização de danos e assimetria de riscos”, na intenção de “preservar o capital político para o confronto direto no segundo turno”, em que a tendência é de um ce-

nário polarizado.

“Para candidatos consolidados na liderança (front-runners), o ganho marginal de votos nesses eventos é reduzido, enquanto a exposição a erros, gafes e ataques coordenados por parte de adversários com menor densidade eleitoral é desproporcionalmente alta. Além disso, o ambiente de múltiplos concorrentes tende a igualar simbolicamente os desafiantes ao nível dos favoritos e a fornecer farto material audiovisual para ser fatiado em micro-

cortes agressivos nas redes sociais”, detalhou De Toni em conversa ao Correio.

Na mesma linha de raciocínio, a professora e cientista política do Ibmecc-SP Deisy Cioccarri reiterou que os debates são “um dos poucos momentos da campanha em que o candidato perde parte do controle sobre a própria narrativa”.

“Na propaganda eleitoral, nas redes sociais e nos vídeos produzidos pelas campanhas, quase tudo pode ser planejado. Já no debate, existe o contraditório. O candidato é confrontado, precisa reagir, responder ao adversário, lidar com perguntas incômodas e demonstrar, em tempo real, a tal da capacidade de argumentação”, detalhou.

“A democracia pressupõe uma disputa pública de argumentos, e não apenas uma disputa de imagens cuidadosamente construídas pelo marketing político. O debate rompe, ainda que parcialmente, essa mediação. É um dos momentos em que o eleitor pode observar o candidato para além da peça publicitária: como reage sob pressão, como sustenta suas propostas, como responde a críticas e como se comporta diante de quem pensa diferente”, completou Cioccarri.

EUA aceitam pedido da OMC para negociar tarifaço

EMILY J. HIGGINS/THE WHITE HOUSE

Por **Gabriela Gallo**

O governo dos Estados Unidos (EUA) aceitou, nesta segunda-feira (10), realizar as consultas formais solicitadas pela Organização Mundial de Comércio (OMC), a pedido do Brasil, contra as sobretaxas americanas de até 37,5% sobre produtos brasileiros (dos quais 25% são por supostas práticas comerciais injustas e 12,5% estão relacionadas a produtos supostamente fabricados por meio de trabalho escravo).

“Os Estados Unidos aceitaram o pedido do Brasil para participar das consultas. Estamos prontos para dialogar com as autoridades da sua missão em uma data mutuamente conveniente para consulta”, respondeu o governo

americano.

Em 27 de julho, o Brasil entrou com uma ação na OMC contestando as sobretaxas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil, alegando que as tarifas são “inconsistentes com as obrigações dos EUA sob o Acordo Geral de Tarifas e Comércio 1994”, que é o acordo responsável por estabelecer regras na aplicação de tarifas para países que integram a OMC.

“Ao impor tarifas a produtos originados no Brasil com base na Seção 301, enquanto não impôs tais tarifas a outros membros da OMC, os EUA falharam em conceder aos produtos originados no Brasil vantagens, favores, privilégios ou imunidades concedidos a outros países da OMC”, completou o governo



Lula quer conversar com Trump para diminuir tensão

brasileiro.

Com o aceno positivo do governo dos Estados Unidos em discutir sobre as tarifas, começa o processo de consultas na Organização Mundial de Comércio. Nessa etapa, o país que reclama (no caso, o Brasil) solicita ao outro país informações acerca das práticas alegadamente irregulares e requer modificações nas medidas. Os países têm 60 dias para chegarem a um acordo. Se isso não ocorrer, é aberto um painel para dar prosseguimento à discussão.

No mesmo dia, a China se manifestou contra o tarifaço norte americano em produtos brasileiros e solicitou formalmente para também participar das consultas na OMC sobre o tarifaço, alegando que ele também prejudica o país.



Desempenho digital de Renan Santos não se reverte em votos

Renan, o “outsider”, avança nas redes sociais

Divulgado nesta segunda-feira (10), o novo relatório do Índice Brasil de Impacto Digital (iBR) com o desempenho dos principais candidatos à Presidência da República levanta uma questão interessante. Ainda que se constate o peso maior das redes sociais nas campanhas políticas, até que ponto elas serão mesmo definidoras em uma eleição que está, usando o termo do diretor do Instituto Quaest, Felipe Nunes, cristalizada? A partir do cruzamento de diversas métricas, o iBR, produzido pelo DSC Lab, atribui uma pontuação para o desempenho de cada candidato. Na rodada de julho, o candidato do Missão, Renan Santos, ultrapassou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no desempenho digital, e encostou no candidato do PL, Flávio Bolsonaro, que lidera. Mas, em contrapartida, Renan Santos tem somente 4% das intenções de voto no primeiro turno, segundo pesquisa BTG/Nexus.

Renan cresce de forma consistente

A série do iBR mostra um crescimento consistente de Renan Santos. Não foi um salto de momento, quando chegou a acontecer com o candidato do Novo, Romeu Zema, em abril. Em março, Renan somava no iBR 36,01 pontos. Em abril, passou para 42,55. Em maio, subiu para 43,11. Pulou para 51,14 pontos em junho. E agora atinge 60,85 pontos, ultrapassando Lula, que fechou com 42,30. Flávio lidera o ranking com 69,73. A vantagem de Flávio sobre ele caiu de 22,43 pontos para 8,87.



Flávio lidera, mas teve queda no seu desempenho

Precisa virar votos

Segundo o estudo feito pelo DSC Lab, Renan Santos ganhou 335,5 mil seguidos em julho, chegando a 2,2 milhões, uma alta de 18,3%. Mas o próprio Tiago Falqueiro, responsável pelo levantamento, admite: a melhora digital não se reverteu em votos reais. “O teste de Renan passa a ser ampliar a candidatura”, comenta. “Os dados permitem falar em continuidade de crescimento, mas não permitem concluir que a candidatura já resolveu a sua sustentabilidade”, comenta Falqueiro. Renan, porém, construiu seu discurso digital.

Nicho amplia?

“Se coloca uma pergunta para os próximos meses: se a mobilização de nicho e conflito conseguirá se traduzir em proposta capaz de ampliar o alcance”, considera Tiago Falqueiro. Em termos digitais, no entanto, a rodada de julho do iBR, apontou queda no desempenho de Flávio Bolsonaro, que tem a melhor performance e, especialmente, do presidente Lula, que despencou em julho depois de ter apresentado melhora.

Flávio

Flávio demonstra o maior domínio sobre o mundo digital que outras candidaturas de direita também parecem ter. Ele lidera porque tem a maior escala de interações médias: 86,8 mil. Ou porque suas postagens atingiram 147,8 milhões de visualizações. Mas caiu. Sua pontuação total baixou de 73,57 para 69,72. Em maio, tinha chegado a 77,85.

Lula

A situação de Lula parece pior. Para Tiago Falqueiro, representa uma reversão no seu desempenho, não apenas perda de impulso. Lula perdeu 12,98 pontos em julho. No total, caiu de 55,28 pontos para 42,30, e perdeu o segundo lugar. “Desfaz a leitura de que a alta de junho teria inaugurado uma tendência de crescimento”, observa Falqueiro.

Interação

Em maio, Lula tinha 45,77 pontos; depois do salto de junho, fecha julho com 42,30”. Lula manteve postagens propositivas, muito voltadas a entregas do governo em saúde, educação, etc. Mas, pelo que se viu, elas não empolgaram o seu eleitorado. Não geraram interação. Ou seja, o impacto inicial obtido antes não se consolidou.

Debandada

“Esses indicadores não medem adesão eleitoral nem permitem concluir que houve debandada de base. O que mudou foi a capacidade de interação”, diz Falqueiro. “A audiência classificada pelo levantamento continuou mais favorável do que contrária ao presidente, mas o perfil não repetiu o desempenho de junho”.

Cristalização

Eis aí, talvez, o dado da cristalização política. Eleitores que já decidiram seus votos reduzem a sua atividade. É como se em parte das cabeças do eleitorado os temas já estivessem resolvidos, e não mais animassem maior participação. Nesse ponto, vale avaliar também a atuação dos demais pesquisados: Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema.

Vida real

Caiado e Zema viram somente uma recuperação tímida de seus desempenhos. Zema interrompeu duas quedas seguidas. Mas subiu somente 0,81, passando para 19,26. Caiado subiu 2,95 pontos, chegando a 15,07 pontos. Mas continua a ser o último entre os cinco pesquisados. Fica a questão: a eleição digital não é a mesma da vida real?



Mendonça analisará nova tentativa de delação de Vorcaro

Vorcaro tenta nova delação enquanto caso Master avança

Nova investigação apura irregularidades em Alagoas

Por **Beatriz Matos**

Enquanto a defesa de Daniel Vorcaro prepara uma terceira tentativa de acordo de delação premiada, as investigações sobre o Banco Master continuam abrindo novas frentes.

Desta vez, a apuração chegou a Maceió e mira a aplicação de R\$ 97 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos da capital alagoana (Iprev/Maceió) em títulos emitidos pelo banco.

Os recursos foram aplicados em duas operações. A primeira, de R\$ 80 milhões, ocorreu em dezembro de 2023. Outros R\$ 17 milhões foram investidos em maio de 2024.

A Polícia Federal (PF) investiga se houve direcionamento das aplicações e falhas no processo que levou o dinheiro dos servidores municipais aos ativos do Master.

Segundo a investigação, os títulos tinham risco elevado e liquidez reduzida.

A PF aponta ainda que, em 2023, a própria política de investimentos do Iprev previa exposição zero a ativos de emissão bancária. No ano seguinte, o limite era de 5%, mas a concentração teria chegado perto de 20% dos recursos do regime previdenciário.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou buscas contra seis investigados, além das sedes do próprio Iprev e da consultoria Crédito & Mercado de Valores Mobiliários.

A apuração mira suspeitas de gestão fraudulenta e também possíveis crimes de desvio de recursos públicos, lavagem de dinheiro e organização criminosas.

A nova ofensiva ocorre justamente quando Vorcaro tenta reconstruir sua estratégia de defesa.

O banqueiro contratou o escritório Bialski Advogados Associados, que passa a atuar ao lado do criminalista Sérgio Leonardo.

A nova equipe pretende se reunir com André Mendonça e avaliar uma retomada das negociações para uma colaboração premiada.

Será a terceira tentativa. As duas anteriores não avançaram diante da avaliação da Polícia Federal e da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que as propostas traziam poucas novidades e não entregavam provas suficientes. Agora, a expectativa é de que uma eventual nova oferta apresente mais nomes e elementos capazes de acrescentar fatos ainda não conhecidos pelos investigadores.



JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL

Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

Desenrola Adimplentes começa a operar nesta terça-feira

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras.

O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Equipe de robótica do Pará compete na China

Estudantes da Escola SESI Ananindeua representarão o Brasil em uma das maiores competições de robótica educacional do mundo.

O grupo é formado por estudantes de 14 a 16 anos e se desafiará a percorrer mais de 17 mil quilômetros, do Pará até Pequim, capital da China, onde disputará o FIRST LEGO League (FLL) Asia Open Championship 2026. O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países e regiões, entre os dias 11 a 16 de agosto.

CNI



O torneio reunirá cerca de 500 equipes de mais de 30 países

Pix interligado com sistemas de outros países

O Banco Central (BC) do Brasil estuda interligar o Pix com sistemas de pagamentos de outros países e com mecanismos multilaterais globais de pagamentos instantâneos. A autoridade monetária argumenta que a medida tem o potencial de diminuir tarifas. “Estão em discussão tanto interligações bilaterais como a participação em hubs multilaterais. Essas interligações permitiriam a realização de remessas internacionais e de transações de compra com disponibilização dos recursos em moeda local em poucos segundos”, diz o BC.

Relatório de Gestão do Pix 2023-2025

A agenda de novos produtos e funcionalidades do Pix foi divulgada, na segunda, no Relatório de Gestão do Pix 2023-2025. O BC informou ainda que monitora os modelos de transações internacionais, com o uso do Pix, que vêm sendo implementadas por empresas nacionais e estrangeiras. Outras inovações previstas pelo Banco Central para o Pix são a possibilidade de realizar transações por aproximação offline.

Imóveis rurais I

A Receita Federal disponibiliza a partir desta segunda-feira (10) a versão web do serviço Minhas Declarações do ITR, que permite preencher, transmitir, retificar e consultar online a Declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (DITR), sem necessidade de instalar programas no computador. O acesso será feito pela conta gov.br.

Imóveis rurais II

O uso da plataforma será obrigatório para pessoas jurídicas e físicas proprietárias de imóveis rurais com área superior a 100 hectares. Proprietários de áreas de até 100 hectares também poderão apresentar a declaração. A DITR é o documento usado para informar à Receita Federal os dados cadastrais do imóvel rural e de seu titular.

Economia circular I

A indústria têxtil brasileira está de olho nas soluções que prometem mudar o futuro da moda e da produção sustentável. Para acompanhar as principais tendências mundiais em reciclagem têxtil e economia circular, o SENAI CETIQT participou da Missão Técnica Internacional Tecnologias em Reciclagem Têxtil, na Bélgica, Alemanha e Holanda

Economia circular II

A agenda reuniu visitas a centros de pesquisa, universidades e empresas de referência internacional, além da participação na Textile Recycling Expo 2026, em Bruxelas, uma das maiores feiras do mundo dedicadas à reciclagem têxtil. Um dos destaques da missão foi a visita ao VITO, referência em pesquisa aplicada para sustentabilidade.

Riscos das bets I

O Procon-RJ lançou na segunda-feira (10), a cartilha Apostas Online: Bets e Jogos de Azar - Proteja Seu Dinheiro, Sua Saúde e Sua Família. O guia reúne orientações para conscientizar a população sobre os riscos das apostas esportivas e dos jogos de azar online e oferece informações para prevenção do superendividamento

Riscos das bets II

O material mostra ainda como identificar sinais de perda de controle e indica os canais de apoio disponíveis. O material explica como funcionam as plataformas de apostas, esclarece a diferença entre entretenimento, investimento e jogo de azar, e alerta para mecanismos que estimulam o jogador a permanecer apostando.



A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas

Expectativa do mercado para inflação de 2026 cai para 5,02%

Estimativa para o IPCA recua pela sexta semana consecutiva, diz BC

Da **Redação**

Pela sexta semana consecutiva, o mercado financeiro revê para baixo as expectativas que tem para a inflação em 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (10) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, a inflação oficial do país, deve fechar o ano em 5,02% no ano.

A projeção está abaixo dos 5,16% projetados há quatro semanas e dos 5,03% projetados pelo boletim na semana passada. Foram também revisadas para baixo as expectativas para a economia, com uma previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país) de 1,98%, após cinco semanas consecutivas com projeções estabilizadas em 1,99%.

Já as projeções para o câmbio estão estáveis em R\$ 5,20 há 8 semanas, enquanto para a taxa básica de juros repetem as mesmas expectativas da semana passada – de que a Selic fechará 2026 em 13,75%. Os quatro índices de expectativas do mercado financeiro para os anos 2027 e 2028 apresentaram todos estabilidade em relação à semana anterior. O único que

registrou variação foi o relativo ao PIB de 2027, que passou dos 1,57% projetados há uma semana, para 1,52%.

Inflação, PIB e câmbio apresentaram, respectivamente, projeções de 4,22% (IPCA); R\$ 5,28 (cotação do dólar); e 12% para o próximo ano. Para 2028, as projeções do mercado financeiro se mantiveram em 3,80% para a inflação; 2% para o PIB; 5,30% para a cotação do dólar; e 10,50% para a taxa Selic.

O BC utiliza a Selic, os juros básicos da economia, como um instrumento para reduzir o ritmo da atividade econômica e, com isso, tentar controlar a inflação.

Quando o juro sobe ou fica alto por muito tempo, o crédito encarece, ficando mais caro para quem compra no cartão, nas parcelas de produtos e no financiamento de imóveis, levando a uma perda de força no consumo.

Quando há redução, a expectativa é de estímulo para a economia e de um menor risco de descontrole nos preços.

Na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), encerrada no dia 5 de agosto, a taxa Selic foi reduzida em 0,25 ponto percentual, passando de 14,25% para 14% ao ano. Foi a quarta redução consecutiva dos juros básicos.



Cartilha apresenta medidas de prevenção e proteção ao consumidor

Procon-RJ lança cartilha dos riscos e impactos das bets nas famílias

A Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor e o Procon-RJ lançaram, na segunda-feira (10), a cartilha “Apostas Online: Bets e Jogos de Azar - Proteja seu dinheiro, sua saúde e sua família”, para conscientizar a população sobre os riscos das apostas esportivas e dos jogos de azar online. O documento, além de oferecer informações para prevenir o superendividamento, identificar sinais de perda de controle e indicar os canais de apoio disponíveis, também é um guia educativo. O material explica como funcionam as plataformas, esclarece a diferença entre entretenimento, investimento e jogo de azar, e alerta para mecanismos que estimulam o jogador a permanecer apostando. A cartilha também desmistifica falsas promessas de lucro fácil e reforça que apostas não representam uma forma segura de obtenção de renda. A iniciativa também apresenta informações sobre a ludopatia, transtorno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde, e orientações para pessoas que enfrentam dificuldade em controlar o hábito de apostar.

Emprega Cultura RJ conecta trabalho e empresas

Profissionais da economia criativa que estão em busca de oportunidades de trabalho e empresas que precisam contratar mão de obra para atividades do setor podem se cadastrar no Emprega Cultura RJ, programa da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio. Estruturada em três frentes, a plataforma permite que os trabalhadores construam seus perfis profissionais e que empresas encontrem candidatos alinhados às necessidades de cada contratação.



Plataforma tem quase 2 mil pessoas em busca de emprego

Vagas de emprego no Sine nesta semana

O Governo do Estado está divulgando, esta semana, 813 posições com carteira assinada, disponibilizadas por meio do Sistema Nacional de Emprego, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana, Médio Paraíba e Centro Sul Fluminense. A região Metropolitana concentra 83,9% das vagas: são 682 posições, 76 das quais destinadas, exclusivamente, a pessoas com deficiência (PcD). No Médio Paraíba, são 11 oportunidades. Já na Região Serrana, foram captadas 108 vagas. Também há 12 posições no município de Engenheiro Paulo de Frontin, na região Centro-Sul fluminense.

Oportunidades de estágio no CIEE

Por meio da parceria entre a Secretaria de Trabalho e Renda e o CIEE, também estão disponíveis 1.487 oportunidades de estágio e jovem aprendiz. São 797 vagas destinadas a estudantes de nível superior e 690 para alunos do Ensino Médio, técnico e para jovem aprendiz. Informações mais detalhadas podem ser consultadas no site do CIEE - <http://www.ciee.org.br/>.

Ação contra barricadas

Coordenador da Frente Parlamentar de Acompanhamento das Ações de Retomada dos Territórios da Alerj, o deputado Marcelo Dino usou as redes sociais para denunciar a presença de barricadas na Praça Parada Angélica, em Duque de Caxias, Baixada Fluminense. O parlamentar fiscalizou o local e comunicou oficialmente ao 15ºBPM (Duque de Caxias), que deve montar uma operação para a remoção do local, que, segundo moradores, tem atuação do Comando Vermelho.

Proteção à mulher

Tramita na Alerj uma proposta que visa garantir às mulheres vítimas de violência o direito ao auxílio-aluguel, tornando obrigatória sua divulgação em locais estratégicos, como Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher e unidades policiais; Unidades de saúde da rede pública; Centros de Referência de Assistência Social; Defensoria Pública e Ministério Público. Para o autor da proposta, Daniel Librelon, a medida dá mais proteção à mulher e garante a ela direito que talvez nem conhecia.

Doação de sangue

A Alerj realiza, em parceria com o Hemorio, nesta terça-feira (11), das 10h às 15h, na galeria do plenário, no térreo do Edifício Lúcio Costa, na Rua da Ajuda, nº 5, no Centro do Rio, uma campanha de doação de sangue. A iniciativa tem como meta arrecadar uma quantidade de sangue suficiente para beneficiar cerca de 400 pessoas.

Como doar

Para realizar a doação, é recomendado apenas evitar alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação e não ingerir bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores. Ela não oferece risco de contaminação, já que os materiais utilizados são descartáveis.

Quem pode doar

Para doar sangue, é necessário ter entre 16 e 69 anos (menores com autorização dos responsáveis); pesar no mínimo 50 kg; apresentar documento oficial de identificação com foto. Mulheres grávidas ou que estejam amamentando, pessoas com determinadas doenças transmissíveis pelo sangue e outros grupos que apresentem impedimentos clínicos não podem realizar a doação. Pessoas que fizeram tatuagens ou piercings devem aguardar o período indicado pelo Hemorio antes de doar.

Elerj promove seminário sobre produção legislativa

A Escola do Legislativo do Estado do Rio de Janeiro (Elerj) promoveu, nesta segunda-feira (10), o seminário “Legística e Processo Legislativo: Desafios da Produção Normativa”, com servidores, assessores, professores e demais profissionais ligados ao Poder Legislativo para discutir formas de aprimorar a elaboração das leis e tornar a

produção normativa mais eficiente e coerente.

O seminário terá continuidade na quarta-feira (12), com debates sobre produção legislativa baseada em evidências, avaliação de impacto das normas, integração entre legislação e políticas públicas e capacitação dos profissionais do processo legislativo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO
AVISO

PREGÃO ELETRÔNICO PGE-RJ/FUNPERJ nº 06/2026

A PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO torna público e para conhecimento dos interessados que, devido a necessidade de realizar adequação no Edital e Anexos, fica ADIADA, “*sine die*”, a licitação supramencionada a qual tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de redes Multi Protocol Label Switching (MPLS) e circuitos de acesso à Internet com LINK DEDICADO, SDWAN, gerenciamento proativo contra falhas e incidentes de segurança cibernética com a utilização de solução de Next Generation Firewall - NGFW nas atividades operacionais, atuando como camada protetiva para o tráfego de dados e informações críticas, nas condições e quantitativos propostos, nas localidades de interesse da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE/RJ). Informações pelos telefones nºs (21) 2332-7279 ou (21) 2332-7320 ou licitacao@pge.rj.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISOS

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública as seguintes licitações:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 283/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamento (CLORIDRATO DE MIDODRINA 5 MG - COMPRIMIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/08/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 25/08/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/039051/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 284/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (COLECALCIFEROL 5000UI COMPRIMIDO REVESTIDO, NIFEDIPINO 20 MG COMPRIMIDO REVESTIDO, OMEPRAZOL 40 MG CÁPSULA, PANTOPRAZOL 40 MG COMPRIMIDO REVESTIDO E VALSARTANA 320 MG + HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG COMPRIMIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/08/2026, às 10h00
ETAPA DE LANCES: 27/08/2026, às 10h00
PROCESSO Nº SEI-080001/040860/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 285/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (FELODIPINO 5 MG + METOPROLOL 50 MG COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA, HIDRALAZINA 50 MG DRÁGEA, ISOSSORBIDA 20 MG COMPRIMIDO, ISOSSORBIDA 40 MG COMPRIMIDO E PERINDOPRIL ARGININA 5 MG COMPRIMIDO REVESTIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 27/08/2026, às 14h00
ETAPA DE LANCES: 27/08/2026, às 14h00
PROCESSO Nº SEI-080001/041165/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 286/26.

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de medicamentos (ONDANSETRONA 4 MG COMPRIMIDO, ONDANSETRONA 8 MG COMPRIMIDO, SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO. SINVASTATINA 40 MG COMPRIMIDO E PRAVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO), para atender à Assessoria de Atendimento às Demandas Judiciais, na forma estabelecida neste Edital e seus anexos.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: 25/08/2026, às 11h00
ETAPA DE LANCES: 25/08/2026, às 11h00
PROCESSO Nº SEI-080001/003477/2026

O edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.gov.br/pncp/pt-br. Podendo também ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 01 (uma) resma de papel tamanho A4, sito à Rua Barão de Itapagipe, 225, 7º Andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20261-901, de 2ª a 6ª feira, das 10h00 às 16h00, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.



DIVULGAÇÃO

O evento destaca a influência do litoral na arquitetura, arte e design

Shopping recebe 3ª edição da DW! Rio Semana de Design na Barra

O CasaShopping apresenta, de 11 a 16 de agosto, a terceira edição da DW! Rio – Semana de Design, com o tema “Morar, no Mar”. O evento gratuito na Barra da Tijuca propõe uma reflexão sobre a influência do litoral na arquitetura, na arte e no estilo de vida carioca. A programação reúne mais de 120 atividades, incluindo palestras, visitas guiadas, mostras e a Feira na Rosenbaum, com cerca de 60 expositores. Um dos destaques é a homenagem aos 60 anos de carreira do shaper Rico de Souza, reunindo acervo do Museu do Surfe. Lojas do complexo aproveitam o festival para apresentar novidades exclusivas. A Artefacto lança peças do Estúdio Sérgio Matos, a Way Design exhibe instalações da Mula Preta e a Lumini destaca a primeira linha de luminárias em cerâmica de Maneco Quinderé. O evento acontece de terça a sábado, das 10h às 20h; domingo, das 14h às 20h, e tem entrada franca.

Queda de helicóptero mata quatro pessoas

No último sábado (8), quatro pessoas morreram na queda de um helicóptero na região da Vista Chinesa, no mirante do Parque Nacional da Tijuca. As vítimas são três turistas colombianas da mesma família e o piloto da aeronave. O helicóptero era operado pela empresa Voos Rio Panorâmicos e Serviços Aeronáuticos (VRP) e fazia um passeio turístico. Após o impacto, houve um incêndio no local. As circunstâncias do acidente ainda são investigadas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e pela Polícia Civil.

DIVULGAÇÃO



Bombeiros trabalham para chegar em área perto da Vista Chinesa

Dez mortes em apenas 55 dias no Rio

A tragédia na Vista Chinesa é a segunda ocorrência fatal com aeronaves no município em menos de dois meses, somando 10 vítimas no período. Em 14 de junho, seis pessoas morreram após a colisão de dois helicópteros no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste. Ao longo do ano de 2026, o estado já contabiliza 13 mortes em acidentes aéreos, incluindo uma queda em Guaratiba, em janeiro. Em abril, um voo panorâmico resultou em um pouso forçado no mar da Barra da Tijuca, mas sem deixar vítimas fatais.

Prefeitura pede vistorias à ANAC

Diante do histórico recente, o prefeito Eduardo Cavaliere solicitou à Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) uma fiscalização extraordinária nas empresas que operam passeios aéreos no Rio. O município sugeriu até a suspensão temporária dos voos panorâmicos para a realização de vistorias rigorosas nos helipontos e nas condições de manutenção das frotas. As investigações seguem sob a responsabilidade do Cenipa e da Polícia Civil.

Ingressos para o Carnaval

A venda de ingressos de arquibancadas e cadeiras para o Carnaval de 2027 começou nesta segunda-feira (10), pela internet. A Liesa disponibilizou entradas para os setores 2 ao 11 e cadeiras do setor 12. Os bilhetes custam R\$ 250 a inteira e R\$ 125 a meia-entrada, com limite de quatro ingressos por comprador para cada dia do evento.

Desfiles em fevereiro

A comercialização contempla os três dias de desfiles competitivos do Grupo Especial, marcados para 7, 8 e 9 de fevereiro, e o Sábado das Campeãs, no dia 13. A liga informou que novas etapas com frisas e arquibancadas populares serão abertas em breve. Os interessados devem realizar a compra e seleção de setores no site oficial.

Golpe na cobrança

O Detran-RJ alerta contra golpes que cobram taxas para agendar a emissão da Carteira de Identidade Nacional. O órgão reforça que a primeira via é totalmente gratuita e a marcação deve ser feita pelos canais oficiais. Com 4,7 milhões de unidades já emitidas, a troca do documento válido não é urgente e pode ocorrer até 2032.

Mais passageiros

O Rock in Rio tem movimentado a busca por passagens aéreas. Levantamento da Azul mostra que as reservas de passagens para o Rio de Janeiro entre 4 e 13 de setembro, período do festival, cresceram 41% em relação às mesmas datas do ano passado. A maioria da demanda parte de Viracopos e Congonhas, em São Paulo, além de Confins, Curitiba e Recife.

Público teatral cresce

O público nos teatros da rede municipal do Rio cresceu 28,8% no primeiro semestre de 2026, somando 125,9 mil espectadores. O Teatro Carlos Gomes liderou a movimentação, concentrando 40% dos acessos. O aumento de 71,7% nos pedidos de pauta e os ingressos acessíveis impulsionam a democratização e o acesso às produções na cidade.

Rosalía na Farmasi Arena

A cantora espanhola Rosalía faz show extra da “LUX TOUR 2026” nesta terça-feira (11) na Farmasi Arena, na Barra Olímpica. A nova data foi confirmada após a alta procura pelos ingressos da primeira apresentação. Os portões abrem às 18h e o show começa às 21h. Entradas remanescentes estão à venda no site da Ticketmaster e na bilheteria.



DIVULGAÇÃO

População tem apoio à formalização e desenvolvimento de pequenos negócios

Prefeitura do Rio lança serviços da Nave Empreendedora

Projeto oferece capacitação gratuita e apoio a pequenos negócios do município

Da Redação

A Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCT), lançou o projeto Nave Empreendedora em parceria com o Sebrae Rio. A iniciativa transforma as Naves do Conhecimento em polos de suporte, orientação qualificada e formalização de pequenos negócios nas periferias cariocas.

O serviço busca desburocratizar processos, agilizar rotinas empresariais e promover capacitações voltadas a Microempreendedores Individuais (MEI) e micro e pequenas empresas em diversas fases de maturidade.

SERVIÇOS AO EMPREENDEDOR

Idealizada como um hub territorial de desenvolvimento econômico local, a iniciativa reúne a infraestrutura dos equipamentos públicos municipais e o suporte técnico do Sebrae Rio.

Entre os serviços ofertados gratuitamente, estão orientação para regularização e formalização do MEI, emissão do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), declaração anual de faturamento, negociação de dívidas, assessoria para crédito e cursos de gestão.

“O lançamento da Nave

Empreendedora representa um novo momento para o fortalecimento do empreendedorismo. O espaço foi pensado para se tornar ponto de referência dos empreendedores, encontrando mentorias, formação e melhorando a qualidade de seus negócios, gerando mais renda”, ressalta o secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gabriel Medina. O diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio, Sergio Malta, complementa que o projeto aproxima ferramentas práticas das comunidades para simplificar a rotina das empresas.

INCLUSÃO NO PLANO ESTRATÉGICO

A ação integra o programa Inova Periferia, previsto no Plano Estratégico do Município (2025–2028), com o objetivo de fomentar a inovação e o crescimento econômico nas Zonas Norte e Oeste.

A fase piloto do projeto atende os moradores nas Naves do Conhecimento do Engenheiro, Penha, Realengo e Campo Grande, além da Navezinha de Pedra de Guaratiba.

Os interessados podem buscar atendimento presencial direto em uma das unidades participantes para realizar inscrições e acessar a grade de serviços disponível no site nave.doconhecimento.rio.

PETROPOLITANAS



Dados foram divulgados no Anuário do Detran RJ

Excesso de velocidade gera mais de 41 mil multas em Petrópolis

Petrópolis registrou 41.791 multas por transitar em velocidade superior a 20% da máxima permitida no ano de 2025. A infração aparece como a mais recorrente entre as três principais autuações registradas no município. Os dados são do Anuário Estatístico 2026 do Detran RJ e apontam que, ao todo, 91.592 autos de infração foram registrados em Petrópolis. As multas por excesso de velocidade de até 20% acima do limite permitido representam 45,6% desse total. Entre as três infrações mais recorrentes, também aparecem 18.771 autuações por estacionar em desacordo com as condições regulamentadas pela sinalização e 3.547 por transitar em velocidade superior a 20% e inferior a 50% da máxima permitida. Somadas, as três infrações correspondem a 64.109 autuações, o equivalente a 70% do total de infrações registradas no município.

Gravidade das autuações

O levantamento do Detran.RJ mostra ainda que, entre as infrações registradas em Petrópolis, 49,87% foram classificadas como de gravidade média, enquanto 39,77% foram consideradas graves. As infrações gravíssimas representam 10,14% e as leves, 0,22%. Os dados fazem parte do Anuário Estatístico 2026 do Detran.RJ, nas páginas referentes às estatísticas de trânsito de Petrópolis. Conforme os dados, Petrópolis tem, atualmente, 205.413 veículos cadastrados.



Estacionamento irregular está entre os principais problemas

Movimento cobra fiscalização

Carros entrando pela contramão da BR-040 para acessar a Estrada União e Indústria, veículos fazendo conversão irregular sobre a faixa de pedestres na altura da Granja Brasil, motos estacionadas em locais proibidos em várias áreas, automóveis ocupando calçadas e operações de carga e descarga em pontos inadequados. Cenas registradas nos últimos dias e amplamente compartilhadas nas redes sociais evidenciam a falta de fiscalização no trânsito de Itaipava, problema que se torna ainda mais grave nos fins de semana da alta temporada.

Déficit e maior efetivo

Para a entidade, nem mesmo o modelo de fiscalização adotado no Centro Histórico seria suficiente se fosse simplesmente reproduzido nos distritos considerando também déficit de operações contínuas e maior efetivo. Mas, a sensação de abandono em Itaipava é ainda mais evidente. Segundo a UNITA, a ausência de fiscalização permanente acaba estimulando infrações que comprometem tanto a fluidez do trânsito quanto a segurança.

Vagas

O Balcão de Empregos da Prefeitura de Petrópolis oferece nesta semana 95 oportunidades de trabalho. As vagas estão disponíveis desta segunda-feira (10/08) até sexta-feira (14/08), e os candidatos podem realizar o cadastro dos currículos no site: <https://www.petropolis.rj.gov.br/>. Entre as oportunidades desta semana, estão vagas que não exigem experiência.

Audiência

A Câmara Municipal de Petrópolis realiza, nesta quinta-feira (13), às 19h30, uma audiência pública para discutir os efeitos, impactos e desdobramentos do Decreto Municipal nº 432/2026, que criou uma Área de Especial Interesse Social Habitacional (AEIS) em Corrêas. Entidades do município já solicitaram a revogação do decreto.

Acompanhamento

A audiência será realizada no Santuário Nossa Senhora do Amor Divino, na Rua Vigário Corrêa, nº 195, em Corrêas. O debate foi convocado pelo presidente da Câmara, vereador Júnior Coruja (PSD), e pela Comissão Especial criada para acompanhar o tema, conforme o Processo Administrativo nº 923/2026.

Editais prorrogado

A Prefeitura prorrogou o prazo de inscrições dos editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). A medida amplia o período para que artistas, produtores culturais, coletivos e demais agentes da cultura possam inscrever projetos, por meio da plataforma Cultiva. As inscrições para os editais Cultura em Movimento e Diversidade seguem até o dia 14 de agosto, às 17h59.

Inscrições

Já os editais Audiovisual em Foco, Artesanato em Vista, Arte-Educação e Literatura em Movimento poderão receber inscrições até o dia 19 de agosto, também às 17h59. As inscrições permanecem sendo realizadas pela plataforma Cultiva, novo sistema adotado para os editais culturais do município. <https://www.petropolis.rj.gov.br/imc/cultiva/>.

Prazo

O programa Regularize está nos últimos dias para adesão: o prazo encerra no próximo dia 17. O programa permite quitar débitos de IPTU e ISS e demais tributos municipais referentes a 2025 e 2026 com descontos de juros e multas. Isso permite que o contribuinte evite que as pendências tributárias sejam inscritas em Dívida Ativa, bem como as demais medidas.



Imagem do site oficial da Prefeitura de Petrópolis no dia 03 de agosto de 2026

Prefeitura acumula atraso na publicação dos RMOs

RMO de junho só passou a aparecer no portal da CPTrans neste mês

Por **Gabriel Rattes**

A Prefeitura voltou a acumular atraso na publicação dos Relatórios Mensais de Operação (RMOs) do transporte coletivo. Os documentos, elaborados pela CPTrans, devem ser divulgados até o décimo dia útil de cada mês, conforme determina a Lei Municipal nº 8.978/2025. Mesmo assim, no início de agosto, o relatório mais recente disponível no portal oficial era referente a fevereiro de 2026.

A situação começou a ser parcialmente regularizada nos últimos dias. Atualmente, a página da Prefeitura disponibiliza os RMOs de janeiro a junho. O avanço, porém, não elimina o atraso. O relatório referente a junho deveria ter sido publicado em julho, dentro do prazo estabelecido pela legislação. Até a publicação deste material, o RMO de julho ainda não havia sido vencido.

Os relatórios apresentam dados das três empresas que operam o sistema municipal: Cidade Real, Cidade das Hortênsias e TURP. O documento mostra diferenças no desempenho das três concessionárias e é utilizado na avaliação da operação do transporte coletivo.

A defasagem na publicação dos RMOs ocorre enquanto documentos com informações operacionais mais recentes da TURP já estavam sendo encaminhados pela CPTrans à Justiça. Em manifestação apresentada no processo que acompanha a situação da concessionária, em 22 de julho, a

CPTrans informou ter juntado relatórios relativos às quinze dias de abril e maio, além de documentos referentes a junho e à primeira quinzena de julho. No mesmo documento, a companhia explicou que reuniões ordinárias do Comutran previstas para junho e julho não haviam sido realizadas.

A publicação dos RMOs ganha relevância ainda maior diante do papel do Conselho Municipal de Transportes (Comutran). A pauta da reunião ordinária convocada para 13 de julho incluía justamente a análise do relatório quinzenal de operações da TURP. No entanto, foi alterada para o formato on-line após solicitação dos próprios conselheiros, em razão do “frio intenso”.

Posteriormente, a reunião não pôde ser realizada devido a uma instabilidade na plataforma utilizada para a videoconferência, segundo a CPTrans. A companhia informou que uma nova reunião seria agendada e que havia um encontro ordinário pré-agendado para 10 de agosto.

Em nota, a CPTrans se limitou a afirmar que os RMOs referentes aos meses citados “já estão disponíveis no site oficial”. Sobre o Comutran, informou que a reunião de junho não foi realizada por falta de quórum. Em relação ao encontro de julho, afirmou que a realização on-line é prevista para as reuniões do Conselho e que a mudança visou facilitar a participação dos conselheiros e garantir o quórum necessário.

CSN confirma ter recebido propostas por cimenteira

Grupo espera levantar ao menos R\$ 15 bilhões com venda da unidade inteira

Por **Maria Clara Matos - Folhapress**

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) confirmou, nesta segunda-feira (10), que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos. “A companhia informa que está em fase de análise das referidas propostas e que manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos adicionais relevantes”, escreveu Antonio Marco Campos Rabello, diretor-executivo de finanças e relações com investidores da siderúrgica.

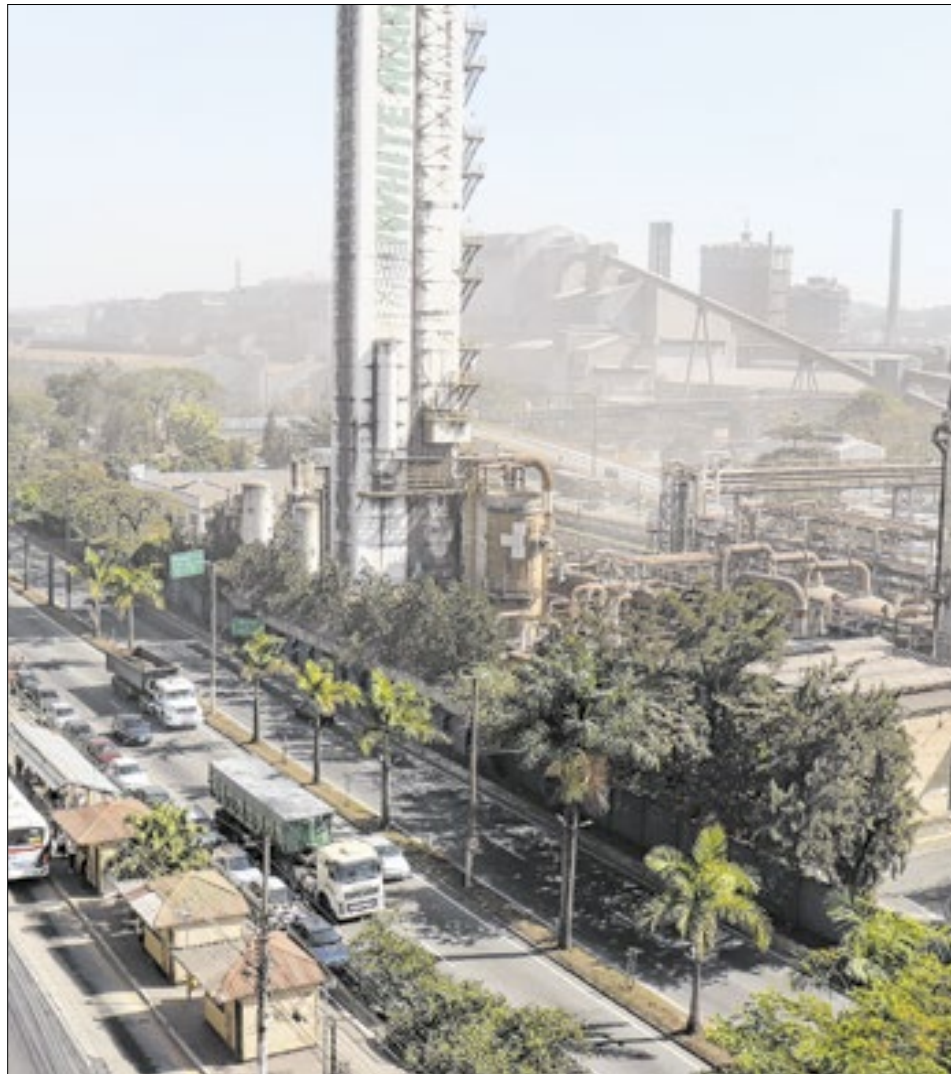
A agência de notícias Bloomberg informou, na semana passada, que a CSN está atrás de ao menos R\$ 15 bilhões para a venda da unidade inteira, e espera receber quatro propostas.

Controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista, a J&F Investimentos teria ofe-

recido R\$ 10 bilhões pela unidade, além de concordar em assumir as diligências da CSN Cimentos. Os potenciais compradores podem incluir as empresas brasileiras Votorantim, Polimix, a italiana Cementir e uma produtora chinesa de cimento não identificada, segundo a Bloomberg.

Esse movimento ocorre em um cenário de piora nos indicadores financeiros da empresa. No fim de julho, a companhia estimou uma deterioração do seu prejuízo líquido entre R\$ 1,3 e R\$ 1,4 bilhão nos primeiros seis meses deste ano. No primeiro semestre de 2025, a empresa teve um prejuízo de R\$ 861,9 milhões.

A CSN também havia divulgado no fim do último mês uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior que venceriam em 2028, oferecendo novos papéis



Companhia Siderúrgica Nacional confirma que tem recebido propostas para a venda da sua subsidiária, CSN Cimentos

com vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores.

PREVISÃO DE PREJUÍZO

O balanço do segundo trimestre de 2026 da empresa será divulgado ainda esta semana: no próximo dia 12, após o fechamento do mercado. O prejuízo líquido no primeiro semestre de 2025 foi de R\$ 861,9 milhões. Algo similar está sendo projetado para a dívida bruta e a dívida líquida ajustada. A primeira, pela previsão da CSN, deve atingir R\$ 54 bilhões, maior que os R\$ 50,4 bilhões regis-

trados no mesmo período do ano passado. Já a dívida líquida ajustada está prevista para R\$ 44 bilhões, ante os R\$ 40,5 bilhões de 2025.

Outros índices da saúde financeira da empresa, como o equivalente de caixa e o índice de alavancagem, devem ter aumentos leves e moderados, projeta a companhia.

Em relação ao vencimento da dívida, a CSN lançou uma proposta para renegociar US\$ 1,3 bilhão (R\$ 6,6 bilhões) em títulos de dívida emitidos no exterior, oferecendo novos papéis com

vencimento em 2030 e pagamento parcial em dinheiro aos investidores. A estratégia pode reduzir a pressão sobre o caixa nos próximos anos, mesmo em um período curto de tempo.

Como incentivo para que os credores aceitem a operação, a empresa pagará até US\$ 330 milhões (R\$ 1,6 bilhão) em dinheiro e oferecerá títulos com juros de 11% ao ano, acima dos 6,75% ao ano pagos atualmente. Os credores podem aceitar ou não a proposta dentro do prazo da oferta, ainda não divulgado.

‘Desenrola Adimplentes’ começa nesta terça-feira

Pedro **Peduzzi - Agência Brasil**

Começa nesta terça-feira (11) a operação do Desenrola Adimplentes, modalidade do programa Desenrola voltada a trabalhadores informais que mantêm seus compromissos financeiros em dia. A linha permite trocar empréstimos mais caros por crédito com juros de até 1,99% ao mês e valores até R\$ 15 mil.

A modalidade começou a funcionar após ajustes nas regras para ampliar a participação das instituições financeiras.

O Desenrola Adimplentes é uma das três frentes lançadas pelo governo federal para ampliar o acesso ao crédito.

Além dos trabalhadores informais, o pacote inclui uma linha voltada a estudantes e ex-estudantes adimplentes do Fundo

de Financiamento Estudantil (Fies) e medidas para trabalhadores com carteira assinada.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a nova etapa amplia o alcance do Desenrola, criado originalmente para renegociar dívidas de pessoas inadimplentes.

“O valor que a gente defende no Desenrola é o pagamento, em dia, das contas. Os depoimentos que a gente ouviu mostram isso: as pessoas queriam pagar, mas não estavam conseguindo. Voltaram agora, com essa ajuda do governo, a poder pagar em dia”, afirmou durante o lançamento das medidas.

Lançado em 2023, o Desenrola foi criado para facilitar a renegociação de dívidas e a recuperação financeira das famílias. Segundo o governo, o programa já benefi-



ARQUIVO

Linha de crédito permite substituir dívidas por empréstimos baratos

ciou 7,5 milhões de famílias. A nova fase busca ampliar os incentivos também para consumidores que mantêm os pagamentos em dia.

ALERTA

Em meio a este e outros programas de renegociação de dívidas que vêm sendo implementados pelo

governo federal, o Ministério da Fazenda alertou para golpes que usam anúncios falsos, mensagens e links enviados pela internet para atrair pessoas interessadas.

Segundo a pasta, a renegociação é feita exclusivamente nas instituições financeiras, sem intermediação de sites específicos do governo ou envio de links por SMS e aplicativos.

Levantamento do NetLab/UFRJ identificou 544 anúncios fraudulentos nas plataformas da Meta entre abril e junho, dos quais 38% utilizavam inteligência artificial e 72% exploravam indevidamente a imagem do governo e de marcas conhecidas para conferir aparência de legitimidade às fraudes.



Assinatura da adesão do município ao Plano Juventude Negra Viva

São João de Meriti recebe visita da ministra da Igualdade Racial

A Prefeitura de São João de Meriti recebeu, na última semana, a ministra da Igualdade Racial, Rachel Barros, para uma agenda de fortalecimento das políticas públicas de promoção da igualdade racial. O principal encontro aconteceu no Centro Cultural Meritiense e reuniu representantes do Governo Federal, gestores municipais, lideranças religiosas e integrantes da sociedade civil. O destaque da programação foi a assinatura da adesão do município ao Plano Juventude Negra Viva (PJNV), iniciativa coordenada pelo Ministério da Igualdade Racial que promove ações para enfrentar a violência contra jovens negros e reduzir desigualdades através de políticas públicas integradas. A programação também contou com oficinas sobre programas federais, como o Rotas Negras, Empreendedorismo Afro, com foco no protagonismo das mulheres negras, e Políticas Transversais de Igualdade Racial.

Diálogo entre Governo Federal e os municípios

A ministra Rachel Barros ressaltou a importância do diálogo entre o Governo Federal e os municípios. “Foi uma agenda essencial de diálogo e escuta no território, que resultou na adesão de Meriti ao Plano Juventude Negra Viva. Conhecer de perto o trabalho local e unir forças com os municípios é o que nos permite fortalecer o SINAPIR, combater o racismo e garantir que a próxima geração receba um país melhor, com mais direitos e mais oportunidades”, frisou Rachel.



Agenda em Meriti é essencial para fortalecer as políticas públicas

Avanço social e proteção da juventude

A vice-prefeita de Meriti, Dra. Letícia Costa, enfatizou os avanços da parceria. “A adesão ao Plano Juventude Negra Viva amplia as oportunidades para os jovens de São João de Meriti e representa um importante avanço nas políticas públicas de igualdade, inclusão e proteção da nossa juventude”, pontuou Dra. Letícia. O secretário municipal de Cultura e Turismo, Marcus Medina, celebrou a visita da ministra. “A visita foi uma oportunidade ímpar de apresentar a riqueza de Meriti e fortalecer nossas ações de valorização da cultura afro-brasileira”, comentou.

Encontro com líderes comunitários e religiosos

Antes do encontro no Centro Cultural Meritiense, Rachel Barros participou de uma reunião com lideranças comunitárias, religiosas e representantes de organizações sociais na Comunidade de São Benedito. Em seguida, visitou a Casa de Cláudia – A Morada da Fé, tradicional terreiro de Umbanda do município. A agenda foi encerrada no Museu Marinheiro João Cândido, no Morro do Embaixador, em Jardim Sumaré.

Inauguração nesta semana

As obras da futura Creche Pequenos Heróis (tempo integral) e da grande área de lazer do bairro Vila Cláudia estão em ritmo acelerado. As equipes da Prefeitura de Belford Roxo trabalham diariamente para que as duas importantes obras sejam entregues aos moradores em inaugurações previstas para o dia 15 de agosto.

Quase 40 ruas

Desde janeiro de 2025, quando foram iniciadas as obras na região, a Vila Cláudia passa por transformações recebendo obras de urbanização, pavimentação, drenagem, concretagem, novo asfalto, iluminação de led, rede de esgoto pluvial e calçamento. A iniciativa contemplará todas as ruas da região. Quase 40 ruas já receberam as intervenções.

Creche Pequenos Heróis

Os responsáveis que moram na Rua Padre Renato e nas vias vizinhas, ganharão uma nova Creche Pequenos Heróis, em tempo integral, para ter onde deixar seus filhos quando estiverem trabalhando. As obras estão em ritmo acelerado. A Rua Padre Renato, está de cara nova com pavimentação recente, melhorando a mobilidade e a acessibilidade da via.

Área de lazer

Além disso, a Rua Padre Renato ganhará também uma grande área de lazer, na praça próxima à futura creche, com grama sintética (já colocada), quadra de vôlei de praia e futevôlei, brinquedos para crianças e calçamento intertravado, levando mais infraestrutura, qualidade de vida e um espaço de convivência para os moradores.

Diferença diária

“Estamos fazendo pavimentação em toda a Vila Cláudia, e isso significa mais qualidade de vida e dignidade para cada morador. Essa obra começou em janeiro deste ano. Porque os moradores sabem: o que a gente começa, a gente termina. Os moradores de Vila Cláudia estão sentindo essa diferença no dia a dia”, destaca a prefeita Mariana Canella.

Milícia em Japeri

Policiais civis da 63ª DP, em ação conjunta com policiais militares, prenderam um miliciano envolvido com ameaças e extorsões de comerciantes no bairro Marajoara, em Japeri. Ele foi capturado no momento que cobrava uma “taxa de segurança” na região. As investigações continuam para capturar todos os envolvidos no esquema criminoso.



Foram inauguradas as clínicas da família do Pantanal e do Parque Paulista

Mais duas clínicas da família inauguradas em Duque de Caxias

Ideia é ampliar o atendimento por territórios e fortalecer a rede de saúde

A expansão das Clínicas da Família, realizada pela Prefeitura de Duque de Caxias, é o programa mais lembrado pela população, segundo pesquisas no município. Isso reforça a importância dos investimentos da administração municipal e o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde. A meta é atingir 100% de cobertura das Clínicas da Família, por intermédio da expansão dos serviços de saúde da Atenção Primária, com ampliação do atendimento por territórios e fortalecimento da rede básica de saúde.

Visando a ampliar o atendimento por territórios e a fortalecer a rede básica de saúde, Duque de Caxias ganhou duas novas unidades esta semana. No dia 06/08, foi inaugurada a Clínica da Família do Pantanal, no segundo distrito, com quatro equipes e capacidade de realizar mais de 15 mil atendimentos/mês. Em 07/08, foi a vez do terceiro distrito, com a Clínica da Família do Parque Paulista, que conta com cinco equipes e que poderá realizar até 20 mil atendimentos.

“Mais uma semana de entregas no município, com a inauguração de duas novas Clínicas da Família: Pantanal, no segundo distrito; e Parque Paulista, no terceiro distrito. As Clínicas da Família contam

com consultórios modernos, atendimento odontológico, sala de vacinas, além de farmácia para o paciente já sair com o remédio gratuito após a consulta. Tudo perto da casa do cidadão”, disse a secretária de Saúde, Dra. Célia Serrano.

As unidades contam com estrutura moderna, ambientes 100% climatizados, consultórios reformados, sala de vacinação, farmácia e estoque abastecido para atender milhares de pessoas, além de equipes e de agentes comunitários de saúde que atuarão diretamente nas visitas aos moradores da região. É sempre bom reforçar: as Clínicas da Família atendem por regiões, e somente os moradores da área de atendimento podem fazer uso dos serviços.

“Eu prometi saúde de qualidade perto de casa, e é isso que estamos entregando. Nesta semana, estamos inaugurando a 24ª Clínica da Família, aqui no Parque Paulista, que está pronta para atender até 20 mil pessoas por mês. Nosso objetivo é transformar Duque de Caxias na capital da saúde”, disse o prefeito Netinho Reis.

Na próxima sexta-feira (14/08), será inaugurada a 25ª unidade no município, a Clínica da Família Fátima de Oliveira Thomaz, no Jardim Leal, no primeiro distrito.



Nove vítimas estavam em hostel em Nijnekamsk; refinaria foi atingida

Ucrânia mata 13 em ataque mais letal na Rússia desde 2023

Um ataque com drones ucranianos matou ao menos 13 pessoas e feriu outras 75 nesta segunda (10) em Nijnekamsk, cidade que fica a cerca de 1.200 km da fronteira do país invadido pela Rússia em 2022, no centro do país. Foi o mais letal bombardeio de Kiev em território russo desde 2023, quando 25 pessoas morreram quando um míssil atingiu um edifício em Belgorodo, no sul russo. Outro ataque em 2024 deixou 19 morto na mesma cidade, mas há dúvidas se ele foi resultado de ação ucraniana ou da defesa antiaérea russa na região. Não entram no ranking as ações durante os oito meses de invasão de Kiev da região meridional de Kursk, que não têm estatísticas detalhadas. O que é certo é que a ação desta segunda é a mais mortífera da campanha ucraniana contra o sistema energético e logístico russo, iniciada entre maio e junho.

Reduzir o apoio russo a Vladimir Putin

Além de dano econômico, Kiev busca reduzir o apoio público à guerra e ao presidente Vladimir Putin em seu país. As forças de Volodimir Zelenski confirmaram ter mirado uma refinaria em Nijnekamsk, que segundo o governo local foi atingida no ataque. Ainda não há estimativa de danos provocados pelo ataque. A cidade fica perto de Kazan, capital da região do Tataristão de grande importância política e econômica. Ela sediou a reunião dos Brics de 2024 e foi o palco da eliminação do Brasil na Copa do Mundo de 2018.



Guerra vive fase mais violenta para civis desde o começo, em 2022

Uma das vítimas do ataque era criança

Segundo a prefeitura local, 9 das 13 vítimas estavam em um hostel da cidade, e 7 delas eram uzbeques. Um dos mortos é uma criança.

Uma petroquímica também foi atingida por drones de longa distância em Tiumen, ainda mais distante a leste, a 1.800 km da fronteira ucraniana. Não houve vítimas relatadas. Na região ucraniana ocupada de Zaporíjia, um grande blecaute ocorreu após uma ação com aviões-robôs também nesta segunda-feira.

Rússia ataca e deixa seis mortos civis

No sentido oposto, ataques russos em três regiões ucranianas deixaram ao menos seis mortos também nesta segunda. No fim de semana, outras seis pessoas morreram em bombardeios com artilharia perto da linha de frente e ações com drones. A guerra mantém assim sua recente fase de violência exacerbada para a população civil.

Por Igor Gielow (Folhpress)

Repressão na Índia

A polícia usou gás lacrimogêneo, canhões de água e cascatetes para dispersar milhares de jovens que marchavam em direção à Assembleia Legislativa de Jharkhand, no leste da Índia, nesta segunda-feira (10). Os manifestantes protestavam contra supostas irregularidades em concursos públicos, incluindo vazamentos de provas.

Estudantes protestam

Estudantes e jovens desempregados começaram o protesto em 25 de julho. A mobilização se intensificou depois que milhares de pessoas se reuniram em um estádio em Ranchi, capital de Jharkhand. Nesta segunda, os manifestantes marcharam pela cidade, escalando barricadas policiais, agitando a bandeira nacional e gritando palavras de ordem.

Polícia se justifica

A polícia afirmou que empregou força moderada depois que parte dos manifestantes se tornou violenta. “Agimos com o mínimo de rigor e por pouquíssimo tempo, porque eles são apenas estudantes”, disse o chefe da polícia de Ranchi, Paras Rana, à agência ANI. Segundo ele, as falas estão sendo levadas ao governo e os manifestantes devem evitar violência.

Demandas estudantis

Entre as demandas estão a reformulação do sistema estadual de exames, a anulação de algumas provas e uma investigação pela polícia federal indiana. O governo de Jharkhand, comandado por um partido regional de oposição ao primeiro-ministro Narendra Modi, mantém negociações com os manifestantes e afirmou que a maioria das reivindicações foi aceita.

Partido banido na Rússia

A Suprema Corte da Rússia decidiu banir nesta segunda (10) o último partido legal no país com uma agenda abertamente contrária à Guerra da Ucrânia do pleito parlamentar de 20 de setembro. O Iabloko, cujo nome é um acrônimo com as iniciais de seus três fundadores e significa maçã em russo, respondia a acusações feitas pela pequena sigla nacionalista Rodina.

Recorrer da decisão

A acusação era de que os candidatos eram traidores que recebiam dinheiro do exterior. O chefe do partido, Nikolai Ribakov, afirmou que irá recorrer da decisão dentro do prazo de cinco dias estipulado pelo tribunal. Ele negou o financiamento externo e disse que seguirá apoiando a paz com a Ucrânia.

Por Igor Gielow (Folhpress)



Cali, terceira maior cidade do país, foi um dos locais mais atingidos

Terremoto deixa Colômbia em estado de calamidade

Por Folhpress

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10), derrubou edifícios e matou ao menos 111 pessoas e deixou pelo menos 87 feridos, segundo afirmou o presidente Abeloardo de la Espriella, em pronunciamento.

O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

EsPriella, que tomou posse na última sexta (7), declarou estado de calamidade nacional.

As autoridades locais realizaram os primeiros balanços dos estragos. O maior número de mortos contabilizados era da província de Risaralda, na região produtora de café da Colômbia. Ao menos 42 pessoas morreram, afirmou o governador Juan Diego Patino à rádio Caracol.

Na capital da província, Pereira, ao menos 18 pessoas morreram, segundo as

autoridades municipais. Na vizinha Manizales, que pertence à província de Caldas, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. O tremor também derrubou uma das torres no topo de uma catedral em estilo gótico em Manizales.

Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades.

A província de Valle de Cauca registrou 27 mortos, segundo o governador. Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba.

O boletim mais recente dos serviços de emergência de Chocó reporta ao menos 9 mortos e 80 feridos.

Mais cedo, a governadora do departamento, Nubia Carolina Córdoba-Curi, afirmou em uma publicação no X que havia feridos e danos significativos em edifícios de Quibdó, capital de Chocó. A gestão estava realizando uma avaliação dos danos.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos.

Segundo a Unidade Nacional para a Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD), o tremor teve magnitude 6,6. Já o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) registrou magnitude 7,4, enquanto o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC) apontou 6,8.

CBF e clubes aprovam adoção de novas regras no futebol nacional

MATHEUS LIMA/VASCO

Novo conjunto de regras foi tema da 3ª reunião sobre Liga e será adotado de imediato

Da Redação

A CBF realizou nesta segunda-feira (10), em um hotel na Barra da Tijuca (RJ), a terceira reunião com clubes das Séries A e B do Brasileirão para a criação da Liga do Futebol Brasileiro. O encontro definiu a adoção imediata de novas regras de arbitragem, muitas delas vigentes na Copa do Mundo, para todas as divisões do Brasileirão, Copa do Brasil e Feminino A1.

A reunião marcou o início de um ciclo de discussões para elaboração de um novo regulamento para a temporada de 2027, abordando propostas para arbitragem, área que receberá R\$ 200 milhões em investimentos entre 2026 e 2027.

Com uma receita de 1,8 bilhão de euros na temporada 2024/2025, o Brasileirão tem arrecadação distante de ligas como Premier League (7,5 bi), La Liga (5,7 bi) e Bundesliga (5,5 bi), por exemplo. Ciente de que atualmente o futebol brasileiro é um produto subvalorizado, dos pontos de vista desportivo e comercial, a CBF vem tomando uma série de medidas para mudar este quadro. Neste esteio, a modernização do regulamento surge como um ponto de partida das melhorias necessárias para o futebol brasileiro.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que estas mudanças precisam ser feitas em concordância entre os protagonistas do futebol brasileiro.

“Esta é mais uma reunião que, como é prática desta gestão, se baseia no diálogo e acontece de forma democrática. Hoje daremos o pontapé inicial nesta série de cinco reuniões para falar de um novo regulamento, discutindo a implementação das regras que já foram utilizadas na Copa do Mundo. Faz parte da reestruturação do futebol brasileiro. Esta é uma missão de todos: da CBF, dos clubes, das federações, cada um fazendo seu papel”, disse.

Gustavo Dias Henrique, vice-presidente da CBF, destacou



Em reunião, CBF e clubes aprovaram a adoção das regras introduzidas na Copa do Mundo deste ano para o futebol brasileiro em caráter imediato

que a paciência é um componente fundamental para que os avanços se concretizem.

“As mudanças na arbitragem são difíceis, requerem tempo e precisam de mecanismos para se chegar onde queremos. Estamos investindo valores milionários em equipamentos e treinamentos e não é de uma hora para outra que tudo vai mudar. Precisamos dos clubes e dos dirigentes neste processo”, disse.

CORREÇÕES NO ESPORTE

Um dos pontos que a CBF busca corrigir é o aumento do tempo de bola rolando nas partidas. Em parceria com a CBF Academy, a entidade reuniu seu corpo técnico para entender os pontos que podem resultar no aumento desta média. Daí surgiu o relatório “Tempo de Bola Rolando no Futebol Brasileiro”, com um diagnóstico inédito sobre o tema, embasado por dados fornecidos pela empresa OPTA Stats Perform.

Em 2026, até a parada para a Copa do Mundo, o tempo médio de bola rolando na Série A do Brasileirão era de 52 minutos e 54 segundos, distante da meta da FIFA de 60 minutos de bola rolando. Vale destacar que nenhuma das grandes ligas mundiais consegue chegar a esta minutagem: a Premier League registra 55:23, a Ligue 1 56:17 (mesmo tempo da Bundesliga), La Liga 55:09 e Serie A, 54:28 (dados considerando a temporada 2026).

Comparando outros dados do futebol brasileiro com os das principais ligas globais, o estudo identifica formas de recuperar aproximadamente 6 minutos e 22 segundos de bola rolando por jogo, ajustando itens como a marcação de faltas, o tempo levado para reposição da bola em jogo, a duração dos atendimentos médicos e as checagens de VAR e impedimento semiautomático.

“A gente partiu de dados para entender onde estão as principais interrupções e o que podemos fazer para melhorar o jogo. O estudo mostra que existe espaço para recuperar mais de seis minutos de bola rolando por partida, e nosso trabalho é transformar esse diagnóstico em ações concretas. Isso passa pela aplicação das novas

regras, pela padronização dos critérios e pela capacitação dos árbitros, mas também depende da participação dos clubes e dos jogadores. O objetivo é ter um jogo mais fluido, com menos interrupções e mais futebol”, afirmou Netto Góes, diretor de Arbitragem da CBF.

REGRAS DA COPA DO MUNDO

Nesta reunião, a CBF propôs aos clubes a adoção das novas regras da IFAB, aplicadas na Copa do Mundo de 2026, ao futebol brasileiro já na temporada atual (o prazo para adoção das novas regras seria 2028). A FIFA estima que o novo conjunto de regras possa dar mais 5 minutos e 49 segundos de jogo a cada partida.

Entre as medidas apresentadas estão a contagem de oito

segundos para o goleiro permanecer com a bola nas mãos, com escanteio para o adversário em caso de infração; limites de tempo para arremessos laterais, tiros de meta e substituições; permanência de um minuto fora de campo para atletas atendidos no gramado; adoção do princípio de que somente o capitão dialogue com o árbitro em determinadas situações; e ampliação das possibilidades de intervenção do VAR. Segundo estimativa apresentada pela CBF, o conjunto de medidas observado na Copa do Mundo pode representar um ganho médio de 5 minutos e 49 segundos de jogo por partida.

A próxima reunião do conselho técnico está prevista para 14 de setembro e tratará da organização de competições.

CONHEÇA AS NOVAS REGRAS:

1. OITO SEGUNDOS COM A BOLA NAS MÃOS

■ Goleiro que exceder o limite entrega escanteio ao adversário.

2. CINCO SEGUNDOS PARA ARREMESSO LATERAL

■ Contagem começa assim que o jogador tiver a bola em mãos.

3. CINCO SEGUNDOS PARA COBRAR TIRO DE META

■ Árbitro apita e conta cinco segundos. Caso goleiro exceda o tempo, concede escanteio ao adversário.

4. DEZ SEGUNDOS PARA DEIXAR O CAMPO EM SUBSTITUIÇÕES

■ Jogador substituído deve sair

pelo ponto mais próximo de forma célere, sem caminhada.

5. UM MINUTO FORA APÓS ATENDIMENTO

■ Atleta que for atendido no gramado precisará sair e deve permanecer fora por um minuto.

6. APÓS ATENDIMENTO AO GOLEIRO UM JOGADOR DE LINHA FICA FORA POR UM MINUTO

■ Treinador ou capitão indica quem cumpre o minuto fora.

7. SOMENTE O CAPITÃO FALA COM O ÁRBITRO

■ Um único interlocutor por equipe durante toda a partida.

8. COBRIR A BOCA EM DISCUSSÃO: VERMELHO (PROTOCOLO VINI JR)

■ Tapar intencionalmente a boca ao discutir com adversário será conduta passível de expulsão.

9. CHECAGEM DE VAR PARA APLICAÇÃO DE SEGUNDO CARTÃO AMARELO

■ Passa a ser revisável pelo VAR o cartão que resulta em expulsão.

10. CHECAGEM DE VAR PARA ESCANTEIO CONCEDIDO POR ENGANO (APROVADA PARA 2027)

■ Revisável quando levar diretamente a gol ou pênalti.

Por Beatriz Matos

Há 20 anos, controlar a rotina da companheira ainda era muitas vezes confundido com ciúme ou preocupação. Hoje, esse mesmo controle também acontece pelo celular. Localização em tempo real, redes sociais, mensagens e senhas passaram a ser usadas para vigiar, perseguir e intimidar mulheres.

A violência contra a mulher não deixou de acontecer dentro das relações, mas ganhou novas ferramentas. O celular, as redes sociais e, mais recentemente a inteligência artificial, abriram espaço para outras formas de vigilância, perseguição e exposição.

É diante dessa nova realidade que a Lei Maria da Penha chegou, na última sexta (7), aos 20 anos. Criada em 2006, a legislação foi um divisor na forma como o país passou a enxergar a violência doméstica. A agressão física deixou de ser o único sinal mais evidente de uma relação violenta. A lei reconheceu também as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral e ampliou os instrumentos disponíveis para proteger as vítimas.

ESCALADA

Duas décadas depois, um desses instrumentos é acionado em uma escala que cresce ano após ano. Em 2020, o Judiciário registrou 334.597 medidas protetivas. Foram 461.555 no ano seguinte, 580.696 em 2022, 740.630 em 2023, 869.760 em 2024 e 978.859 no ano passado.

O primeiro semestre de 2026 já soma 532.815 medidas protetivas, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). São, em apenas seis meses, mais da metade de todas as medidas registradas ao longo de 2025. Entre janeiro e junho deste ano, 337.149 foram concedidas, enquanto 43.343 foram negadas. Outras 107.505 foram revogadas e 43.504 prorrogadas.

A sequência mostra que a procura por essa medida de proteção avançou de forma contínua nos últimos anos. Não significa, necessariamente, que a violência tenha aumentado na mesma proporção. Há outras questões envolvidas, inclusive uma mudança que começou justamente com a própria Lei Maria da Penha: hoje, comportamentos que durante muito tempo ficaram escondidos dentro das relações são mais reconhecidos como violência.

Ouvida pelo Correio da Manhã, a psicóloga e doutora em Psicologia Forense Arielle



Maria da Penha: vítima de violência que dá nome à lei

20 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER CONTINUA

Riscos agora avançam no mundo digital com necessidade de controle das redes sociais

Sagrillo, pesquisadora do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Cognição e Justiça, explica que a violência contra a mulher não precisou abandonar as antigas formas para chegar ao ambiente digital. Ela apenas ganhou novas maneiras de alcançar a vítima.

QUANDO O ABUSO GANHA NOME

Arielle Sagrillo aponta a transformação do entendimento sobre o que seja violência como uma das principais conquistas dessas duas décadas. “Talvez possamos dizer que a principal mudança tem a ver com a ampliação do entendimento de que violência contra a mulher não se resume à agressão física. Hoje, existe uma compreensão muito maior de que a violência psicológica – manifestada na forma de comportamentos como controlar, humilhar, ameaçar, isolar, perseguir ou impedir a autonomia da mulher – também é uma forma de violência; com potencial de gerar tantos (ou mais) danos quanto a violência em sua expressão física.”

Isso ajuda a explicar por que olhar apenas para a agressão física já não é suficiente para entender como uma relação abusiva funciona. O controle pode aparecer no diário, na tentativa de afastar a mulher de amigos e familiares, nas ameaças ou na imposição de limites sobre a própria

rotina. Também pode começar aos poucos, até que comportamentos antes tratados como preocupação ou ciúme passem a determinar como a vítima vive.

A especialista Arielle lembra que essa mudança de percepção ainda não alcança todas as mulheres da mesma forma. Há vítimas que passam anos sem identificar a relação como abusiva, principalmente quando as primeiras manifestações são sutis e se tornam mais graves com o tempo.

Foi justamente nesse intervalo de 20 anos que outra fronteira apareceu.

AGRESSOR DE LONGE

Hoje, uma relação pode terminar sem que a vigilância termine junto. Localização compartilhada, senhas, aplicativos, perfis falsos e redes sociais permitem que o controle ultrapasse a presença física.

Na prática, isso aparece de várias maneiras: cobranças para responder mensagens imediatamente, fiscalização das conversas, exigência de acesso às contas, controle sobre quem a mulher segue, ligações repetidas e monitoramento da localização. Em situações mais graves, a tecnologia também é usada para invadir perfis, espalhar ameaças, perseguir a vítima ou divulgar imagens íntimas sem autorização.

“A tecnologia ampliou o alcance da violência porque permitiu que ela acompanhasse a mulher mesmo quando o agressor não está fisicamente presente. Além disso, é possível dizer que a tecnologia, através de seus mecanismos, criou novas formas de violência contra a mulher”, explica Arielle.

O problema alcança uma parcela expressiva da popu-

lação feminina. Dados da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, do DataSenado, indicam que uma em cada dez brasileiras com 16 anos ou mais sofreu violência digital no período de um ano. A estimativa corresponde a cerca de 8,8 milhões de mulheres. Parceiros, ex-parceiros e pessoas próximas aparecem entre os agressores nesses episódios.

E as ferramentas continuam mudando. A inteligência artificial passou a permitir a criação e manipulação de imagens e vídeos falsos, acrescentando uma nova possibilidade de exposição e constrangimento no ambiente virtual. Divulgação de conteúdo íntimo sem consentimento, perseguição virtual, invasão de contas e campanhas de difamação também fazem parte desse universo.

“É SÓ CIÚME”

A tecnologia mudou a ferramenta, mas nem sempre a lógica por trás da violência. O controle continua podendo ser apresentado como preocupação, proteção ou ciúme.

Para Arielle Sagrillo, há um ponto importante para perceber quando essa fronteira já foi ultrapassada: a perda de autonomia. “Quando uma pessoa sente que precisa justificar cada passo, responder imediatamente às mensagens para evitar conflitos, pedir autorização para sair, alterar sua forma de vestir, deixar de conversar com determinadas pessoas ou modificar seu comportamento por medo da reação (ou retaliação) do parceiro, estamos diante de sinais importantes de controle – e, portanto, de violência.”

Quando esse comportamento passa a fazer parte da rotina, a vigilância deixa de ser

um episódio pontual. A mulher começa a tomar decisões pensando na possível reação do outro e, no ambiente digital, até a distância pode deixar de representar afastamento.

“Quando a violência acontece também no ambiente digital, a sensação de insegurança tende a aumentar porque a mulher passa a sentir que nunca consegue se afastar completamente do agressor. O celular, que deveria ser uma ferramenta de comunicação, pode se transformar em uma fonte permanente de ameaça”, afirma a psicóloga.

VIOLÊNCIA MUDOU

O desafio dos próximos anos, portanto, não é apenas fazer a Lei Maria da Penha chegar a mais mulheres. É acompanhar formas de violência que não existiam, ou não tinham a dimensão atual, quando o texto foi criado.

Parte das condutas praticadas pela internet já pode levar à responsabilização criminal. A perseguição, inclusive virtual, é crime desde 2021. A legislação também alcança situações envolvendo divulgação não autorizada de imagens íntimas e determinadas manipulações de conteúdo.

Para a psicóloga, a resposta precisa avançar também fora do Judiciário, com educação, capacitação de profissionais que recebem essas mulheres e maior responsabilização diante das novas formas de agressão.

“As leis precisam acompanhar as transformações tecnológicas, e as plataformas digitais também devem assumir maior responsabilidade na prevenção e resposta a práticas de perseguição, exposição e violência online,” concluiu.

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

As decisões são agora

Estamos há quatro dias das definições nas chapas das candidaturas. Até sábado muita coisa ainda pode ser mudada. O presidente Lula e seu vice Geraldo Alckmin estão certos, mas as outras chapas podem mudar, como é o caso de Flávio Bolsonaro que pode mudar seu vice, o alagoano Alfredo Gaspar, que enfrenta uma série de acusações que podem pesar na escolha do eleitor. Caiado é outro que não deve mudar Kassab e muita gente acha possível um

crescimento desta candidatura. Não podemos nos esquecer de que são treze os candidatos à presidência lançados – trinta os partidos- e que ninguém pode garantir que serão mantidas.

Em Minas, como diria o jornalista Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, estamos vivendo um “samba do crioulo doido”. O governador Mateus Simões buscou para seu vice Danilo de Castro, um dos mais experientes políticos de Minas, que muito vai ajudar na dispu-

ta. Cleitinho, do Republicanos, deixou de fazer uma aliança com o PL e preferiu chapa pura, escolhendo como vive Luís Eduardo Falcão, e pode derreter durante a campanha. Gabriel Azevedo, do MDB, tem como vice a vereadora de Montes Claros Maria Helena Lopes. Alexandre Kalil, o ex-deputado Carlos Mosconi e Patrus Ananias, o candidato de Lula, tem como vice o ex-procurador Jarbas Soares. E o astuto Marcelo Aro, que não conseguiu viabilizar seu nome para o governo, sai para o Senado, numa disputa praticamente impossível. Bem, este é o quadro hoje.

A expectativa é de mudanças até no sábado, dia 15, porque no domingo, 16, as campanhas já podem ir para as ruas. Bem, é bom lembrar que não são apenas as candidaturas a presidente e governadores que precisam estar fechadas até o próximo sábado. Os partidos terão que apresentar seus candidatos ao Senado e a deputados federais e estaduais. São centenas, milhares mesmo de nomes para escolher seus representantes. E é bom que o eleitor se conscientize de que uma boa política depende dele. Afinal, é ele quem escolhe quem vai comandar o país nos próximos anos.

MAYCON RICHARTZ

Artigo desenvolvido com apoio da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA). Médico-veterinário, especialista em biossegurança e sanidade avícola e assistente técnico da Suiaves

Na avicultura moderna, prevenir é parte da produção

Em sistemas de produção intensiva, uma falha aparentemente simples no controle de acesso, na higienização das instalações ou na qualidade da água pode comprometer o resultado de todo o lote. Por isso, a biossegurança não deve ser tratada como um cuidado complementar, mas como parte da própria produção avícola.

De forma objetiva, a biossegurança reúne as medidas adotadas para impedir a entrada e reduzir a disseminação de bactérias, vírus, fungos e outros agentes patogênicos nos plantéis. Embora biossegurança e biossegurança sejam termos frequentemente utilizados como sinônimos, neste contexto a primeira está relacionada principalmente à proteção das aves, enquanto a biossegurança abrange práticas de controle de riscos para as pessoas, os animais e o ambiente de trabalho.

Essa distinção conceitual é importante, mas o principal desafio está em transformar a prevenção em uma prática permanente. Um programa eficiente começa pela identificação dos pontos críticos da granja. A partir desse diagnóstico, é possível implantar um conjunto de ações integradas e adequado à realidade de cada sistema produtivo.

Entre essas ações estão o controle de pragas, incluindo cascudinhos, roedo-

res e moscas, a limpeza e a desinfecção adequadas dos aviários, com atenção à remoção de biofilmes, e o monitoramento da qualidade da água e da ração. O programa também deve considerar a entrada e a circulação de pessoas, veículos, equipamentos e insumos, que podem funcionar como vias de introdução ou disseminação de agentes patogênicos.

Nenhuma dessas medidas deve ser analisada isoladamente. Uma falha no controle de acesso, por exemplo, pode comprometer o trabalho realizado na higienização das instalações. Da mesma forma, a limpeza e a desinfecção perdem eficiência quando a qualidade da água ou as condições de armazenamento da ração não são acompanhadas.

Para que os procedimentos sejam eficazes, é necessário utilizar tecnologias adequadas a cada etapa. Detergentes específicos ajudam a remover resíduos das instalações, enquanto desinfetantes de amplo espectro com eficácia na presença de matéria orgânica contribuem para o controle dos microrganismos nas superfícies. Produtos com ação viricida também podem integrar os protocolos, de acordo com os riscos identificados.

Entretanto, o resultado não depende apenas da escolha do produto. Concentração, tempo de contato, método de aplicação, temperatura, condições das su-

perfícies e presença de matéria orgânica interferem diretamente na eficiência do processo. A tecnologia precisa estar associada a procedimentos bem definidos e executados de maneira consistente.

Tão importante quanto realizar a limpeza e a desinfecção é validar a eficiência dos procedimentos. Testes microbiológicos por swab e equipamentos para medição de ATP permitem avaliar, por critérios diferentes, se os protocolos de higienização estão produzindo o resultado esperado.

Os swabs microbiológicos ajudam a identificar a presença ou a carga de determinados microrganismos nas superfícies, conforme o método utilizado. Já a medição de ATP indica a presença de resíduos orgânicos e pode ser empregada como ferramenta rápida de avaliação da limpeza. Os resultados devem ser interpretados em conjunto com os objetivos e os parâmetros definidos para cada granja.

Esse acompanhamento contínuo permite identificar falhas, orientar ajustes e ampliar a eficiência do programa de biossegurança. Mais do que confirmar se uma tarefa foi realizada, a validação mostra se ela alcançou o resultado necessário.

O fator humano também precisa ocupar uma posição central. Protocolos bem estruturados podem perder eficiência quando não são compreendidos ou seguidos corretamente. A capacitação das equipes, o controle de acesso, a higienização das mãos, a troca de roupas

e calçados e o cumprimento dos fluxos internos dependem de treinamento, conscientização e disciplina.

Diante dos desafios sanitários enfrentados pela avicultura, a biossegurança passou a ser reconhecida não apenas como um conjunto de medidas preventivas, mas também como uma estratégia de gestão. A adoção de protocolos estruturados, aliada ao uso de tecnologias apropriadas e à capacitação constante das equipes, contribui para reduzir a ocorrência de doenças e preservar a produtividade dos plantéis.

Não existe, porém, um protocolo único que possa ser aplicado automaticamente em todas as propriedades. Os riscos variam conforme a localização, a estrutura, o manejo, os fluxos internos e as condições sanitárias de cada sistema de produção.

Nesse cenário, a avaliação técnica contribui para identificar pontos críticos, estabelecer prioridades, definir protocolos e acompanhar os resultados das medidas adotadas. O objetivo não deve ser apenas cumprir uma sequência de procedimentos, mas construir um programa capaz de reduzir efetivamente as vulnerabilidades da granja.

Na avicultura moderna, prevenir significa agir antes que uma falha se transforme em problema sanitário e produtivo. A biossegurança não começa quando uma doença é identificada. Ela está nas decisões tomadas todos os dias para proteger as aves, preservar os resultados e garantir a continuidade da produção.

CAUÊ CEDAR

Especialista em Pele Negra pelo Instituto de Dermatologia Professor Rubem David Azulay (RJ)

A Valorização da Beleza Negra na Televisão

Nos últimos anos, a televisão brasileira se destacou pela inclusão de protagonistas negros, desafiando estereótipos que associam a pele escura à subalternidade. Essa mudança nas narrativas enriquece as histórias e transforma a percepção pública sobre a beleza negra, trazendo à tona a diversidade da sociedade brasileira.

As representações de personagens negros impactam diretamente a auto-percepção. Quando a imagem da pele

negra é frequentemente reduzida ao sofrimento, isso prejudica a autoestima de quem se vê refletido nessas narrativas. Em consultório, é comum ouvir relatos de pacientes que lutam para valorizar a cor da pele e a textura do cabelo. Isso evidencia a necessidade urgente de referências positivas que celebrem, em vez de desmistifiquem, a beleza negra.

Produções como “A Nobreza do Amor”, por exemplo, desempenham

um papel crucial na formação da autoimagem de jovens negros. Ver a beleza negra reconhecida na televisão contribui para uma relação mais saudável com o corpo e impulsiona escolhas conscientes sobre autocuidado.

Entretanto, ainda existem desafios a serem superados. O colorismo, que discrimina pessoas de pele mais escura, continua sendo uma realidade nas produções, já que muitas obras favorecem atores de pele clara, comprometendo assim a representação autêntica da diversidade. Essa preferência por características eurocêntricas perpetua estigmas que precisam ser confrontados.

A representação positiva da beleza

negra é vital não só por sua estética, mas também por seu impacto na identidade e autoestima. Essa narrativa oferece a validação necessária, permitindo que as pessoas negras se sintam legítimas em diversos espaços sociais. A nova geração valoriza suas características, refletindo a crescente aceitação da beleza negra na mídia.

Dessa forma, produções com protagonistas pretos não apenas abre caminhos para um novo olhar sobre a beleza negra, mas também promove um reconhecimento essencial da diversidade racial, contribuindo para a desconstrução de preconceitos e a promoção do respeito.

Manutenção do ciclo de queda na Selic aquece o mercado

Especialistas explicam os efeitos dos juros menores sobre financiamentos

Da Redação

Nos dias 04 e 05 de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) se reúne para definir a taxa básica de juros da economia brasileira. A reunião acontece a cada 45 dias e visa controlar a inflação, servindo como base para nortear todos os juros do país e afetando empréstimos, investimentos e financiamentos. Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026, quando o Copom reduziu a taxa básica de juros de 15% para 14,75% ao ano. Após o corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, que passou de 14,25% para 14% ao ano, especialistas explicam o que muda para consumidores, investidores e para a economia.

Para Daniel Borges, sócio da Route Investimentos e especialista em mercado financeiro, a decisão do Copom marca mais

do que um ajuste pontual na política monetária e pode indicar o início de um ciclo mais consistente de redução dos juros, caso o cenário macroeconômico continue favorável.

“A redução da Selic sinaliza que o processo de desinflação ganhou consistência e abre espaço para um ciclo gradual de afrouxamento monetário. Com a inflação convergindo e o juro real ainda em patamar elevado, a tendência é que o Banco Central tenha margem para novos cortes nos próximos meses, desde que o cenário fiscal permaneça sob controle e as expectativas continuem ancoradas. Esse movimento reduz o custo de capital, favorece investimentos e melhora as condições de crédito para empresas e consumidores”, afirma Daniel Borges, especialista em mercado financeiro.

A taxa básica de juros, conhecida como Selic, é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação. Ela



Segundo analistas, existe um consenso de que a taxa permanecerá em queda, variando entre 0,25% e 0,50%, mantendo o ciclo de queda iniciado em março de 2026

é aplicada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional por meio do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), servindo como referência para outras taxas de juros da economia. Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom), a redução da Selic tem como objetivo incentivar o consumo e estimular a produção, ajustando o ritmo da atividade econômica.

A redução da Selic tende a contribuir para a queda gradual do custo do crédito, já que as instituições financeiras passam a ter um ambiente mais favorável para reduzir as taxas praticadas em algumas modalidades de empréstimos e financiamentos.

Com isso, linhas como crédito imobiliário, financiamento de veículos e empréstimos corporativos podem ganhar atratividade, estimulando a demanda por recursos.

Para Paulo Dornelle, especialista em mercado imobiliário e CEO da Okre Imóveis, o contexto atual já indica uma tendência positiva, ainda que sem garantias de aceleração. “Estamos em um momento de queda da inflação, com o menor índice desde 2024”.

Segundo ele, quem espera uma redução imediata nas taxas de financiamento precisa considerar um fator importante, o tempo de resposta do mercado imobiliário. “No mercado imobiliário, começamos a ver o resultado de uma

queda de juros geralmente de três a seis meses depois. Com a pequena redução na última reunião e concretizando essa tendência na posterior, teremos um segundo semestre muito mais aquecido”.

Na prática, isso significa que decisões baseadas apenas na expectativa de juros mais baixos podem não trazer ganhos imediatos ao comprador. Por outro lado, o movimento de queda já começa a influenciar o comportamento do setor, especialmente entre investidores.

Dornelle destaca que a taxa básica de juros funciona como um dos principais motores do mercado imobiliário, sobretudo em operações financiadas.

Empreendedorismo 60+ ganha espaço no Maranhão

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Da Redação

O fortalecimento do empreendedorismo entre pessoas com mais de 60 anos ganhará um novo espaço especial durante a Feira do Empreendedor do Maranhão 2026. No dia 16 de agosto, São Luís receberá o Sebrae Futuridade 60+, iniciativa do Sebrae Nacional que percorrerá as cinco regiões brasileiras para promover debates, capacitações e conexões voltadas à população com mais de 60 anos.

No encontro, especialistas, empreendedores e representantes de instituições vão discutir os principais desafios enfrentados por esse público, compartilhar experiências e apresentar oportunidades para a criação, a inovação e o fortalecimento de pequenos

negócios.

Para a gestora da pauta no Sebrae, Gilvany Isaac, o Sebrae Futuridade contribui para ampliar a participação das pessoas com mais de 60 anos no ambiente de negócios. Segundo ela, o Encontro Regional Nordeste Sebrae Futuridade 60+ reunirá pessoas que transformam experiência em oportunidade, conhecimento em empreendimento e propósito em realização.

“É um público engajado, disposto a aprender, inovar e continuar contribuindo para a economia e a sociedade. Mais do que um evento, o Encontro Regional é um espaço de conexão, inspiração e fortalecimento de redes de apoio. A iniciativa mostra que empreender após os 60 anos vai além da geração de renda: é também um caminho para



Encontro promoverá debates, capacitações e conexões

a autonomia, o pertencimento e a qualidade de vida”, Gilvany Isaac, gestora do Sebrae Futuridade.

Além da programação de palestras, painéis e debates do Sebrae Futuridade 60+, a fei-

ra do empreendedor contará com um espaço dedicado à diversidade e à inclusão. O ambiente reunirá 30 expositores, entre mulheres, pessoas com mais de 60 anos, integrantes da comunidade LGBTQIA+,

indígenas e quilombolas.

Entre os participantes está Dona Ludô, idealizadora do Quilombás. O projeto reúne mulheres quilombolas do Maranhão que transformam o babaçu e outras fibras naturais em artesanato, gerando renda, fortalecendo a cultura local e preservando conhecimentos passados de geração em geração. Para Ludô, empreender também é aprender todos os dias com a comunidade.

“O artesanato, para mim, hoje é fundamental. Ele conta a minha história, e eu descubro cada vez mais a minha ancestralidade. Compartilhar isso é muito importante (...) monetizar todo esse trabalho é um sonho. É importante para elas e também para mim, porque crescemos juntas”, conta.

JORNAL DO SERVIDOR

POR ANDRE SOUZA

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Recesso será de 21 a 25/dezembro e de 28/dez a 1º janeiro

Governo define regras para recesso de servidores federais

O governo federal publicou as regras para o recesso de fim de ano dos servidores públicos federais. Portaria do Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), estabelece adesão facultativa e prevê revezamento para garantir a continuidade dos serviços essenciais. O recesso ocorrerá de 21 a 25 de dezembro e de 28 de dezembro a 1º de janeiro de 2027. As regras também valem para empregados públicos, temporários e estagiários vinculados ao Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec). As horas deverão ser compensadas até 31 de maio de 2027. Servidores, empregados e temporários poderão antecipar ou estender a jornada em até duas horas por dia. Para estagiários, o limite é de uma hora. No Programa de Gestão e Desempenho (PGD), a compensação será feita por meio das entregas previstas no plano de trabalho. Quem não compensar as horas terá desconto na remuneração.

Rio abre 33 vagas temporárias na SMTR

A Prefeitura do Rio abriu processo seletivo simplificado para 33 vagas temporárias na Secretaria Municipal de Transportes. São 28 oportunidades para operador e cinco para supervisor de Centro de Controle Operacional, com salários de R\$ 2.500 e R\$ 7 mil, respectivamente, além de benefícios. A jornada será em escala 12x36, incluindo dias, noites, fins de semana e feriados. As inscrições começaram na segunda-feira (10) e seguem até sexta-feira (14), às 23h59, pelo site da Secretaria. O contrato terá duração de um ano, prorrogável.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO



Vagas são para a Secretaria Municipal de Transportes

Assembleia virtual com servidores do INSS

O Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social (SINSSP-BR) convocou servidores do INSS, filiados ou não, para assembleia virtual nesta terça-feira (11), às 19h. O encontro discutirá informes de reuniões com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e ações para acelerar pautas da categoria, com foco no novo decreto das atribuições, em tramitação no ministério. A inscrição deve ser feita até as 14h de terça. O link do Google Meet será enviado por e-mail uma hora antes.

TCE-SP prorroga inscrições para auditor

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) prorrogou até 20 de agosto as inscrições do concurso para Auditor de Controle Externo. São 50 vagas em áreas como Ciências Contábeis, Direito, Economia, Engenharia Civil, Tecnologia da Informação e Ciências Atuariais. A remuneração é de R\$ 20.940,20 para jornada de 40 horas semanais. A taxa é de R\$ 115. As provas estão previstas para 11 de outubro.

Reajuste 2027 I

O STF aprovou a proposta orçamentária da Corte para 2027 com previsão de recursos para o reajuste dos servidores previsto na Lei nº 15.293/2025. A estimativa inclui despesas com pessoal, crescimento da folha, provimento de cargos, PVTAC e benefícios, além de reserva contingencial para assegurar o cumprimento das obrigações legais em 2027.

Reajuste 2027 II

A inclusão do reajuste no planejamento financeiro do STF reforça a discussão sobre o Veto nº 45/2025, que retirou parcelas posteriores da recomposição aprovada pelo Congresso. Embora a proposta não mencione o veto, a previsão orçamentária indica que a Corte considerou a continuidade da política remuneratória em suas despesas obrigatórias.

Mobilização I

Servidores federais ligados ao Sindsep-DF fizeram ato em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação (MGI) para cobrar isonomia nos reajustes previstos pela Lei 15.367/2026. O grupo também reivindicou a ampliação da GTATA para aposentados, pensionistas e categorias não contempladas pela gratificação.

Mobilização II

A mobilização ocorre após a reestruturação de carreiras promovida pela Lei 15.367/2026. O sindicato aponta que servidores administrativos de níveis intermediário e auxiliar, estabilizados e de algumas carreiras de nível superior ficaram fora das mudanças, apesar de exercerem funções semelhantes às contempladas na nova estrutura.

Servidores Maceió I

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União investigam aplicações de R\$ 194 milhões feitas pelo Instituto de Previdência dos Servidores de Maceió (Iprev). Os recursos foram destinados a investimentos ligados ao Banco Master, que está no centro de uma investigação sobre possíveis irregularidades no sistema financeiro.

Servidores Maceió II

Do total, R\$ 117 milhões foram aplicados diretamente no Banco Master. A PF apura suspeitas relacionadas à decisão que autorizou o aporte e pediu ao Supremo Tribunal Federal a abertura de uma investigação específica sobre o caso. O investimento ocorreu durante a gestão do prefeito João Henrique Caldas, o JHC.



Proposta é do deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP)

Projeto permite que servidores públicos exerçam advocacia

Texto restringe atuação contra o órgão e a esfera que remunera o servidor

Da Redação

O deputado federal Acácio Favacho (MDB-AP) apresentou o Projeto de Lei 4.916/2026, que altera o Estatuto da Advocacia para permitir que servidores efetivos ou comissionados do Poder Judiciário, do Ministério Público, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) exerçam a advocacia, desde que respeitadas restrições relacionadas ao órgão em que trabalham.

A proposta foi apresentada à Câmara dos Deputados em 6 de agosto. O texto modifica a Lei nº 8.906/1994, que regulamenta o exercício da advocacia. Pela redação apresentada, os servidores poderão atuar como advogados, mas ficarão impedidos de representar partes contra a Fazenda Pública responsável por sua remuneração ou perante a esfera do Judiciário ou do Ministério Público em que exerçam suas funções.

O projeto altera o artigo 28 do Estatuto da Advocacia, retirando do rol de atividades incompatíveis com a advocacia os ocupantes de cargos ou funções que exercem serviços notariais e de registro. Também acrescenta um novo inciso ao artigo 30 para estabelecer as restrições específicas aos servidores

do Judiciário, do Ministério Público, do CNJ e do CNMP.

Na justificativa, Acácio Favacho afirma que a proposta busca permitir o exercício da advocacia por servidores formados em Direito e aprovados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Segundo o deputado, servidores dos Poderes Executivo e Legislativo já podem exercer a advocacia em determinadas condições, desde que não atuem contra a Fazenda Pública que os remunera.

O texto estabelece que um servidor do Tribunal de Justiça de um estado, por exemplo, não poderá atuar como advogado em processos perante aquele tribunal. Da mesma forma, servidores do Ministério Público não poderão advogar em processos na esfera em que trabalham. A justificativa sustenta que a limitação busca evitar conflitos de interesse e situações de influência decorrentes do cargo ocupado.

A proposta também prevê a revogação do artigo 21 da Lei nº 13.316/2016, que trata das carreiras dos servidores do Ministério Público da União. Segundo o projeto, a mudança alcançaria servidores efetivos e comissionados dos órgãos mencionados.

O projeto está em fase inicial de tramitação na Câmara.

Rio de Janeiro encerra celebrações de 10 anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016

Prefeitura homenageia atletas e destaca o impacto do legado social e urbano na Zona Oeste

Da Redação

Ao encerrar os festejos pelos dez anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 neste domingo (09), a Prefeitura eternizou as mãos de atletas em um mural, que será instalado próximo à piscina do Parque Oeste Ana Gonzaga, em Inhoaíba, além de inaugurar duas esculturas alusivas ao evento, que ficarão permanentemente no local.

O equipamento aquático é emblemático porque foi utilizado nas competições realizadas no Parque Olímpico da Barra e marcou as despedidas dos multicampeões paralímpico e olímpico, o brasileiro Clodoaldo Silva e o americano Michael Phelps, respectivamente.

LEGADO OLÍMPICO

“O legado não é para guardar. O legado é para viver! É por isso que as pessoas vivem o legado olímpico da Rio 2016 nesses dez anos. É por isso que a gente está só começando esse capítulo da cidade, dez anos depois do legado olímpico, olhando para frente”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

Ao enumerar alguns dos vários legados deixados pelos Jogos 2016 para a cidade e os cariocas, o prefeito lembrou a construção de mais de 180 quilômetros de BRTs e do renasci-



Crianças nadam em piscina onde competições foram realizadas, na Olimpíada Rio 2026

mento da Zona Portuária, que até 2030 receberá cerca de 30 mil novos moradores.

ARQUITETURA NÔMADE

Cavaliere destacou também a importância da arquitetura nômade adotada para o evento, quando uma instalação é erguida temporariamente para depois ser desmontada e ter seu legado maximizado ao ser reaproveitada. “Transformamos a Arena do Futuro em quatro escolas públicas. A maior escola hoje, entre as 1.600 escolas do município, é o Ginásio Educa-

cional Olímpico Isabel Salgado. Foi a primeira vez que uma Arena Olímpica virou uma escola. O IBC, que era o Centro de Mídia dos Jogos, agora é o Terminal de Gentileza, onde circulam mais de 100 mil pessoas por dia”, ressaltou o prefeito.

No balanço de legado, Cavaliere citou o Parque Radical como outro exemplo bem-sucedido. E destacou a instalação da piscina olímpica na Zona Oeste, uma das mais carentes da cidade, o que aumenta exponencialmente o efeito positivo dos benefícios

dos Jogos para a população.

“Os atletas de canoagem se preparam, a Confederação de Canoagem usa e a população utiliza o Parque Radical, além de milhares de pessoas todos os dias com acesso a atividades gratuitas oferecidas pela prefeitura. A piscina em que Michael Phelps, recordista de medalhas, nadou, que o Clodoaldo Silva, outro recordista, nadou e que tantos atletas nadaram. São 2.100 alunos e alunas que usam essa piscina todos os dias”, festejou o prefeito do Rio.

EXPOSIÇÃO OLÍMPICA E PARALÍMPICA

A festividade no Parque Olímpico foi o terceiro ato da prefeitura para celebrar os Jogos 2016. Na quarta-feira (05), data que marcou os dez anos da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio, foi inaugurada a exposição “O Amanhã Olímpico: Legado e Futuro”, no Museu do Amanhã. E, no sábado (08), foi realizada uma clínica para alunos das Vilas Olímpicas no Parque Olímpico, além da inauguração de duas esculturas no local.

A mostra do Museu do Amanhã permite que o visitante tenha contato com relíquias originais, como as medalhas, a Tocha Olímpica, uniformes e as mascotes. “O Amanhã Olímpico: Legado e Futuro” pode ser visitada gratuitamente até o dia 5 de outubro, de quinta-feira a terça-feira (às quartas-feiras o museu está fechado), das 10h às 18h (última entrada às 17h).

TERMINAL GENTILEZA

Os cariocas também poderão festejar os dez anos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 no Terminal Intermodal Gentileza. Um painel instagramável e uma Tocha Olímpica, onde o público poderá tirar fotos, foram instalados no terminal.

Rio abre 33 vagas temporárias com ganhos até R\$ 7 mil

Da Redação

A Secretaria Municipal de Transportes do Rio de Janeiro abriu inscrições nesta segunda-feira (10) para um processo seletivo simplificado com 33 vagas temporárias. A seleção vai preencher postos no Centro de Controle Operacional (CCO) do Sistema Rio, sendo 28 oportunidades para operadores e cinco para supervisores. A remuneração é de R\$ 2.500 para os operadores e alcança R\$ 7 mil para o cargo de supervisor.

A jornada exigida é na escala 12x36, com turnos diurnos e noturnos em regime ininterrupto de funcionamento. O contrato terá validade inicial de um ano, permitindo renovação por

até cinco vezes.

INSCRIÇÕES E REQUISITOS DOS CARGOS

Os interessados podem se inscrever até o dia 14 de agosto por meio do site oficial transportes.prefeitura.rio/processoseletivo. Cada concorrente pode se cadastrar em apenas um posto.

Para o cargo de operador, o edital exige ensino médio completo e comprovação de experiência profissional mínima de 12 meses ininterruptos. Para a função de supervisor, a exigência é de ensino superior completo e ao menos 36 meses de atuação profissional.

É preciso ter 18 anos completos, estar quite com as obrigações eleitorais e militares e não estar em si-

tuação de acúmulo ilícito de cargo público.

ETAPAS DO PROCESSO

A classificação será publicada no Diário Oficial do Município no dia 19 de agosto, abrindo prazo para recursos no dia seguinte. O resultado pós-recurso e a convocação para a fase comprobatória ocorrem em 26 de agosto.

Na função de supervisor, a experiência de um ano em gestão de equipes será critério de pontuação. Em caso de empate na classificação, o horário do envio da inscrição servirá como critério decisivo. Os primeiros 100 operadores e 18 supervisores mais bem colocados serão chamados para apresentar a documentação necessária no início de setembro.



As vagas são imediatas, divididas entre operadores e supervisores

IMAGEM DE RAWPIXEL.COM NO FREEPIK



Campanha será realizada nas escolas municipais de Teresópolis

Teresópolis lança Campanha de Educação Antirracista nesta terça

A Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis lança, nesta terça-feira (11), a Campanha de Enfrentamento ao Racismo na Escola 2026. Com o tema “Tecendo uma Escola Antirracista”, a iniciativa pretende fortalecer práticas de educação antirracista, valorizar as identidades e a diversidade étnico-racial e ampliar as ações de prevenção e enfrentamento ao racismo no ambiente escolar. A campanha será realizada até novembro e terá início com um webinar produzido pela Coordenação de Equidade e Educação para as Relações Étnico-Raciais da Secretaria Municipal de Educação. O vídeo de lançamento será apresentado às 15h desta terça-feira (11), pelo YouTube, e ficará disponível para acesso posteriormente. A proposta é fazer com que o enfrentamento ao racismo esteja presente de forma contínua nas escolas.

Casos no município

De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), que monitora os índices de criminalidade nos 92 municípios do Estado do Rio, Teresópolis registrou um caso de intolerância e/ou injúria racial, de cor e/ou etnia até março deste ano. No mesmo período de 2025, foram registrados três casos de intolerância e/ou injúria racial, de cor e/ou etnia, além de um caso de preconceito de raça ou de cor. Referentes aos casos de discriminação, o município contabiliza 17 ocorrências em 2026.

JUCA VARELLA/ AGÊNCIA BRASIL



Município contabilizou um caso em 2026, segundo ISP

Sine Teresópolis

O Sine Teresópolis está divulgando 106 oportunidades de emprego em mais de 25 funções, válidas até a próxima sexta, dia 14 de agosto. São 66 vagas para profissionais com experiência, como de ajudante de cozinha, ajudante de serralheiro, balconista de farmácia, camareira de hotel, confeiteiro, motorista de caminhão, operador de sistema de computador, pedreiro, promotor de venda, recepcionista, e vendedor interno. Tem ainda 31 oportunidades para pessoas sem experiência, como ajudante de carga e descarga e atendente de loja.

Campanha de multivacinação

A Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Saúde, realiza até o dia 1º de setembro a Campanha de Multivacinação. A iniciativa tem como objetivo atualizar a caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos, 11 meses e 29 dias com esquemas vacinais incompletos, garantindo a proteção contra diversas doenças por meio das vacinas previstas no Calendário Nacional de Vacinação.

Atualização

Durante a campanha, as equipes das unidades de saúde estarão realizando a avaliação das cadernetas e a aplicação das doses necessárias. Além da atualização da vacinação de rotina, a campanha também contempla a vacinação contra o sarampo para pessoas de 12 meses a 59 anos de idade, conforme as recomendações vigentes do Ministério da Saúde.

Funcionamento

A população deve procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência, levando a caderneta de vacinação e um documento de identificação. O atendimento acontece de segunda a sexta-feira, das 8h às 15h. Outra importante ação disponível durante o período é a vacinação contra a Influenza (gripe), que está liberada para toda a população.

Método contraceptivo

A Prefeitura de Santa Maria Madalena informou que o implante contraceptivo Implanon passa a estar disponível no PSF Arran-chadouro, ampliando o acesso das mulheres em idade fértil a um método anticoncepcional moderno, seguro e prático. A medida tem como objetivo orientar e mobilizar as mulheres do município.

Saúde Mulher

No município de Cordeiro, a Secretaria de Saúde também anunciou a incorporação do Implanon (implante subdérmico). A iniciativa visa ampliar as opções de planejamento familiar e garantir mais autonomia e segurança para a saúde feminina. O método está disponível para mulheres com idade entre 14 e 49 anos.

Assistência Social

Em Duas Barras, o “Projeto NeuroLaços” fortalece e amplia o atendimento a crianças e adolescentes neurodivergentes, oferecendo acompanhamento especializado por meio de uma equipe multiprofissional da Secretaria de Assistência Social. A iniciativa promove cuidado, inclusão, desenvolvimento e apoio às famílias.

Conograma de vacinação

A Secretaria Municipal de Saúde de Duas Barras divulgou o cronograma de vacinação válido para esta semana, entre os dias 10 e 14 de agosto. A população deve ficar atenta aos dias, horários e pontos de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. Entre os principais destaques da campanha está a liberação da vacina contra a Influenza (gripe).

DIVULGAÇÃO OAB



Elevador chegou ficou três semanas sem funcionamento este ano

DP aponta 18 falhas no elevador do HMNSE em três meses

Unidade ctambém não possui certificado dos Bombeiros, diz DP

Por **Leandra Lima**

Uma fiscalização da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) apontou 18 falhas em apenas três meses, entre 24 de abril e 13 de junho, no único elevador do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp. O órgão destacou também outras irregularidades que, segundo as constatações, comprometem diretamente a segurança da assistência médica e a vida dos pacientes.

A Defensoria pontua a falta de infraestrutura da unidade, que dispõe de apenas um elevador e, caso ele apresente falhas, o acesso aos pavimentos superiores fica comprometido. O hospital possui 37 leitos de internação, dispostos no segundo pavimento, distribuídos em 10 leitos de Centro de Terapia Intensiva (CTI), 24 leitos de enfermarias clínicas e três leitos de Unidade Intermediária (UI). “Na prática, quando o equipamento deixa de funcionar, os pacientes ficam impossibilitados de subir ou descer entre os andares, afetando exames, cirurgias, transferências, internações e altas médicas”, enfatizou o órgão.

A fiscalização ressaltou que o mesmo elevador é utilizado para transportar pacientes, profissionais, refeições, enxoval, roupa, lixo hospitalar e cadáveres, abrindo possibilidades para contaminações cruzadas, já que não há outro

meio de locomoção. “A ausência de um meio alternativo de transporte vertical força o compartilhamento do mesmo elevador para atividades completamente distintas, criando risco de contaminação ao misturar [diferentes materiais e pessoas] no mesmo espaço”, aponta a Defensoria.

Além disso, a unidade sofre com outras irregularidades, como a inexistência do Certificado de Aprovação do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ). “A ausência desse documento atesta que a edificação não cumpre os requisitos legais de segurança contra incêndio e pânico, previstos no Decreto Estadual nº 42/2018”, destacou a Defensoria.

Foi constatado ainda que, no segundo pavimento, onde ficam os leitos de internação, há apenas um extintor de incêndio para atender a todo o corredor. Outro ponto é que o hospital não possui um diretor técnico cadastrado no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), devido ao desligamento da médica que ocupava a função. A falta de responsável técnico viola regulamentações do Conselho Federal de Medicina (CFM) e a legislação federal sobre estabelecimentos de saúde.

A reportagem questionou a Prefeitura e não recebeu uma resposta sobre os apontamentos até o final desta edição.



Mauro (esquerda) e Rodrigo (direita) vão em encontro nesta quarta

Mauro Campos e Rodrigo Furtado apresentam propostas na CDL-VR

Com objetivo de incentivar a população a conhecer propostas dos candidatos às Eleições de 2026 e também optar pelo possível voto em nomes que sejam da região Sul Fluminense, a Associação Comercial, Industrial e de Serviços da Agropecuária de Volta Redonda (Aciap-VR) junto à Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda (CDL-VR) realiza mais uma agenda de apresentação de candidatos as eleições de 2026 nesta quarta-feira (12). O evento, que acontece no auditório da CDL, recebe na agenda desta semana o empresário Mauro Campos (Novo), que está candidato ao Senado, e o vereador Rodrigo Furtado (PL), candidato a deputado federal. O evento acontece a partir de 18 horas na Rua Simão da Cunha Gago, 19, no bairro Aterrado. O evento conta com apoio da OAB e Aescon de Volta Redonda.

Até dia 15 para registrar candidaturas

Termina às 19h do dia 15 de agosto, este sábado, o prazo para os partidos registrarem as candidaturas para as eleições deste ano. Com o fim das convenções partidárias, cujo prazo para realização terminou na quarta-feira (5), agora os partidos devem registrar os candidatos nos tribunais eleitorais. Para candidatos a senador, deputado federal, governador e vice-governador, deputado distrital e deputado estadual, nos tribunais regionais eleitorais.



Dos partidos registrados no TSE, 13 indicaram nomes à Presidência

Apoios e neutralidades

Dos 30 partidos registrados no TSE, 13 têm candidatos à Presidência da República. Os demais anunciaram apoio a candidatos de legendas diferentes à sua ou declararam neutralidade na corrida presidencial. A decisão pela neutralidade é um sinal de que o partido volta seus esforços para os estados, em um trabalho para ter bancadas significativas nas assembleias legislativas, na Câmara dos Deputados e no Senado. Essas candidaturas, no entanto, precisam ser confirmadas com o registro junto ao TSE.

Informações detalhadas no DivulgaCand

Após registrado, o candidato aparece no sistema do tribunal eleitoral, que pode ser consultado por qualquer cidadão. No sistema DivulgaCand é possível encontrar informações detalhadas sobre todos os candidatos que pediram registro à Justiça Eleitoral, entre as quais as suas contas eleitorais e as dos partidos políticos. Também é possível verificar seu histórico político com candidaturas de eleições anteriores.

Parapente

Uma das áreas mais turísticas do Sul Fluminense, Visconde de Mauá pode virar palco de um evento voltado para praticantes de parapente. A proposta foi feita à Prefeitura pela vereadora Rose Nicolino (Podemos) por meio da indicação nº 5.026/2026, cujas cópias foram enviadas aos departamentos competentes para a análise da viabilidade.

Sobre o esporte

O parapente (ou paraglider) é uma aeronave flexível de voo livre sem motor, feita de tecido e linhas especiais, usada para fins recreativos e esportivos. Ele permite decolar correndo de colinas, planar no ar como e controlar a direção do trajeto. A parlamentar defende que o evento seja promovido na rampa de parapente de Visconde de Mauá.

Vocação turística

A vereadora sustenta que o evento vai ajudar a desenvolver a economia local do distrito, que é um dos principais locais para a prática de voo livre no estado. “A ideia é fortalecer a vocação turística da região, beneficiando pousadas, restaurantes e prestadores de serviços, consolidando como um destino de ecoturismo e esportes de aventura”, conclui.

Desenvolvimento

O prefeito de Itatiaia, Kaio Márcio, esteve nesta segunda-feira, dia 10, no Palácio Guanabara para se reunir com o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Roberto Gomides. Na pauta, esteve o Parque Industrial de Itatiaia, cujo foco da reunião foi tratar ações voltadas ao desenvolvimento econômico da cidade.

Agenda em Brasília

Aliás, o vereador de Itatiaia, Patrick Motta, cumpriu na última semana uma série de agendas institucionais em Brasília em busca de avanços para demandas do município. Durante a passagem pela capital federal, o parlamentar esteve na Câmara dos Deputados, no Senado Federal e em órgãos como DNIT, IBAMA e ANTT.

Demandas e diálogo

Na Câmara dos Deputados, Patrick esteve com o deputado federal Hugo Leal, buscando apoio e articulação para as demandas que seriam apresentadas aos órgãos federais. No Senado, a agenda foi realizada com a equipe do gabinete do senador Carlos Portinho, também com o objetivo de fortalecer os encaminhamentos e ampliar o diálogo institucional.



Evento acontece nesta quinta (13) no Pontal/Marinas do Atlântico, às 19h

Renato Araújo reúne lideranças da direita na Costa Verde

Encontro contará com Douglas Ruas, Carlos Portinho e Carlos Jordy

Da **Redação**

A Costa Verde será palco, nesta quinta-feira (13), de um encontro político que reunirá importantes lideranças, parlamentares e apoiadores da região. O evento será liderado por Renato Araújo e contará com a presença do candidato ao Governo do Estado pelo PL, Douglas Ruas, além dos pré-candidatos ao Senado Carlos Portinho e Carlos Jordy.

Também estão entre os convidados o deputado estadual Anderson Moraes, o deputado estadual Marcelo Dino e o candidato a deputado estadual Ralph Gracie, além de outras lideranças políticas da região.

O encontro terá como um dos principais objetivos fortalecer o diálogo político com a Costa Verde e o Sul Fluminense, regiões estratégicas para o Rio de Janeiro e que precisam receber maior atenção das principais lideranças políticas do estado.

A presença de um candidato ao Governo do Estado, de pré-candidatos ao Senado e de parlamentares reforça a importância de aproximar o debate estadual das regiões que, muitas vezes, ficam distantes do centro das decisões. A proposta é ampliar

a participação da Costa Verde e do Sul Fluminense nas discussões sobre desenvolvimento, segurança, infraestrutura, turismo, geração de emprego e qualidade de vida.

- A Costa Verde e o Sul Fluminense têm uma importância enorme para o Rio de Janeiro. São regiões com grande potencial econômico, turístico e social e que precisam ser olhadas com a atenção que merecem. A presença de grandes lideranças neste encontro mostra justamente a importância de aproximar a política dessas regiões, ouvir as pessoas e construir, juntos, caminhos para o seu desenvolvimento - afirma Renato Araújo.

Além do debate sobre as demandas regionais, o encontro também representa um momento de aproximação entre lideranças políticas e a população, reforçando a importância de uma atuação mais próxima dos municípios e das comunidades.

Para Renato Araújo, a construção de uma agenda para a Costa Verde e o Sul Fluminense passa necessariamente pela escuta das pessoas que vivem na região. A expectativa é de que mais de mil pessoas participem do encontro.

Saquarema tem notas no Ideb nos anos iniciais superiores do Rio e do País

Município registra avanço de 6,0 para 6,5 nas duas etapas do Ensino Fundamental

Da Redação

As escolas municipais de Saquarema alcançaram, em 2025, a maior nota da história do município nos anos iniciais do Ensino Fundamental no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). A pontuação chegou a 6,5, um avanço em relação aos 6,0 registrados em 2023.

O resultado coloca Saquarema acima das médias das escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Nos anos iniciais, que correspondem do 1º ao 5º ano, a média das escolas públicas brasileiras foi de 6,1, enquanto a estadual ficou em 5,8.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, o município manteve em 2025 a nota de 5,3, a mesma registrada na edição anterior do indicador. Ainda assim, o resultado ficou acima das médias das escolas públicas do Rio de Janeiro, de 4,7, e do Brasil, de 5,0.

DESEMPENHO E POLÍTICAS PÚBLICAS

O Ideb é calculado a partir do desempenho dos estudantes em avaliações padronizadas e das taxas de aprovação escolar. Para a prefeita de Saquarema, Lucimar Vidal, os

resultados refletem os investimentos realizados na área da Educação.

“Notamos um avanço importante nos anos iniciais do Ideb. Além disso, nossas escolas municipais estão com médias superiores às escolas públicas do Estado do Rio e também do Brasil. Isso demonstra que nossos investimentos em educação têm surtido efeito. Ainda vamos avançar muito mais”, afirmou.

O desempenho ocorre em um cenário de expansão da rede municipal de ensino. Entre 2023 e 2025, o número de estudantes matriculados nas escolas municipais cresceu 12,4%, passando de 17.563 para 19.749 alunos. No mesmo período, a quantidade de unidades escolares aumentou 11,9%, de 67 para 75.

Segundo a Prefeitura, a ampliação da oferta educacional faz parte de uma série de políticas públicas voltadas à Educação no município.

Entre as iniciativas está o Complexo Educacional da Barreira, concluído e inaugurado em 2025. A unidade é a primeira escola de tempo integral da história de Saquarema.

Outros cinco complexos



PREFEITURA DE SAQUAREMA

Os resultados podem ser explicados pelas políticas públicas adotadas pela Prefeitura de Saquarema

educacionais estão em construção, nos bairros de Palmital, Rio de Areia, Jaconé, Bon-sucesso e Bicuiba.

CIDADE DA EDUCAÇÃO

Outra obra em andamento é a Cidade da Educação, no Campo de Aviação. O complexo terá oito prédios e 10.672 metros quadrados de área

construída.

O espaço deverá concentrar unidades e programas educacionais, entre eles o Escola Viva, Escola Ativa e a Escola de Programação e Robótica. O projeto também prevê a implantação de um parque urbano.

Com a expansão da rede e os investimentos em no-

vas estruturas, a Prefeitura aposta na ampliação do acesso à educação e na melhoria dos indicadores de aprendizagem. Os resultados do Ideb de 2025, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, representam um novo marco para a educação pública municipal de Saquarema.

Escola Móvel do Senac RJ em Santo Antônio de Pádua em agosto

Da Redação

O Senac RJ leva a Escola Móvel de Tecnologia a Santo Antônio de Pádua, com oferta de 162 vagas em cursos gratuitos de qualificação profissional. A iniciativa é promovida em parceria com a Prefeitura Municipal e o Sicomércio de Itaperuna e Região. Serão oferecidos cursos nas áreas de Tecnologia da Informação, Administração e Design e Comunicação. As inscrições podem ser realizadas na própria unidade móvel, nos dias 12 e 13, das 10h às 18h, no estacionamento da Prefeitura, localizada à Rua Silva Jardim, nº 310-354, Cen-

tro. As aulas iniciam a partir de 20. As vagas são limitadas e as inscrições são por ordem de chegada.

Os moradores da região podem optar entre os cursos de Informática Fundamental com IA, Excel com IA, Rotinas Administrativas de Vendas, Aprenda a Desenhar e Aprendendo a Criar Games. As turmas são voltadas tanto para quem busca conhecimento, quanto para quem deseja aprimorar habilidades e ampliar chances de empregabilidade.

Para matrícula, todos os interessados deverão apresentar documentos de identidade e CPF. A idade míni-



DIVULGAÇÃO/ SENAC RJ

As turmas são voltadas para iniciantes ou pessoas com algum conhecimento

ma para a inscrição é: de 12 anos para o curso Aprendendo a Criar Games; de 14 anos para as turmas de TI; e de 16 anos para o curso de administração. A escolaridade mínima exigida é de Ensino Fundamental II completo (do 6º ao 9º Ano) para o curso Rotinas Administrativas de Vendas; e Ensino

Fundamental I completo (do 1º ao 5º Ano) para todos os outros. Menores de 18 anos devem estar acompanhados de um responsável legal que apresente original e cópia de seus próprios documentos de identidade e CPF e do candidato.

As Escolas Móveis Senac RJ são carretas-escola que le-

vam cursos profissionalizantes a comunidades em todo o estado do Rio de Janeiro, ampliando a cobertura regional da instituição. As aulas são ministradas em um moderno ambiente de aprendizagem, equipado com materiais específicos das áreas de formação oferecidas: Tecnologia, Gastronomia e Beleza.

Por **Italo Nogueira (Folhapress)**

O comitê organizador Rio-2016 só encerrou suas atividades após ter recebido R\$ 149 milhões em doações de parceiros do COI (Comitê Olímpico Internacional) para quitar dívidas pendentes das Olimpíadas.

A ajuda financeira foi repassada entre 2019 e 2023, e a fonte dos recursos não foi divulgada. A entidade também precisou que o COB (Comitê Olímpico do Brasil) e o CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) renunciassem a verbas de publicidade dos Jogos para encerrar suas atividades, em dezembro de 2023.

Em nota, o COI afirmou que contribuiu com US\$ 1,53 bilhão (R\$ 5 bilhões, em valores de 2016) para realização dos Jogos de 2016, como parte do compromisso que estabelece com todos os comitês organizadores.

“Além do apoio do COI, os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs) e as federações internacionais dos esportes olímpicos de verão deram uma contribuição excepcional para a realização bem-sucedida dos Jogos Olímpicos Rio 2016, apesar de uma crise econômica sem precedentes no Brasil. Os organizadores do Rio 2016 encerraram com sucesso as operações e as contas do comitê organizador”, afirmou o COI.

As dívidas do comitê organizador foram o principal impasse que se arrastou após os Jogos. A entidade atribuiu à falta de repasse de verbas públicas o buraco que exigiu a mobilização do COI para que o rombo não marcasse a realização da primeira edição olímpica na América do Sul.

Além do COB e do CPB, faziam parte dos credores da entidade fornecedores dos Jogos e funcionários com ações trabalhistas. A dívida total, em 2017, era estimada em US\$ 104 milhões (R\$ 341 milhões, em valores da época). A principal credora era a GL Events, responsável por montar estruturas provisórias e de hospedagem em várias regiões de competições, como Parque Olímpico e Complexo de Deodoro.

O responsável por negociar o encerramento das contas da Rio-2016 foi Ricardo Trade, escolhido como CEO da entidade em 2017, após os Jogos, para tentar solucionar as dívidas. Ele não havia participado do comitê durante a organização das Olimpíadas, tendo atuado apenas na candidatura, até 2009.

Trade é econômico nas palavras sobre sua atuação. Diz que não assumiu a tarefa para obter visibilidade, mas apenas para impedir que as dívidas prejudicassem a imagem de um evento que, para ele, foi muito bem or-



Comitê organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro encerrou suas atividades apontando falta de apoio financeiro dos governos estadual e municipal do Rio

Rio 2016 recebeu **R\$ 149 milhões de doação de parceiros** do COI para pagar dívidas

COB e Comitê Paralímpico abriram mão de verbas de publicidade a que tinham direito para fechamento das contas

ganizado. “Ter encerrado dessa forma foi importante.”

O executivo disse que não sabe quais parceiros olímpicos contribuíram com o pagamento das dívidas.

“O COI tinha seus parceiros. Pode ser o COI ou algum patrocinador. Não sou testemunha disso. Mas, com os parceiros olímpicos, ajudou a solucionar”, disse ele.

O valor de R\$ 149 milhões de “doações do movimento olímpico” consta nas demonstrações contábeis da Rio-2016 dos anos de 2017 a 2023, disponibilizadas pelo COB à reportagem.

O COI havia se negado a auxiliar a Rio-2016 após a prisão de Carlos Arthur Nuzman, que era presidente do COB e acumulava o comando do comitê organizador.

O dirigente foi preso em outubro de 2017 sob acusação de ter participado da compra de votos no COI para a escolha do Rio de Janeiro como sede dos Jogos. Ele negou as acusações, e a ação penal contra ele foi encerrada por determinação do ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal).

AS NEGOCIAÇÕES COM O COI FORAM RETOMADAS A PARTIR DE 2018

Os documentos atribuem o rombo principalmente ao não compromisso dos governos federal, estadual e municipal em contribuir com o orçamento da entidade, como previsto no dossiê de candidatura.

O relatório diz que o município deixou de repassar ou assumir serviços avaliados em cerca de R\$ 320 milhões. Patrocínios de empresas estatais para a rea-

lização dos Jogos Paralímpicos foram, segundo a Rio-2016, R\$ 26 milhões menores do que o prometido.

O ex-prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD), que comandou o município durante a preparação dos Jogos, afirmou ver “como um elogio as informações do relatório”.

“Foi um esforço permanente não repassar recursos públicos para o comitê. Nós assumimos muitas responsabilidades. Que bom que o COI colocou a mão no bolso para ajudar a pagar essa conta”, disse ele.

Quando o Rio conquistou o direito de sediar os Jogos, o plano era que 25% do orçamento fosse bancado pelos cofres públicos. Durante a preparação, ficou decidido que, em vez do repasse de recursos, os governos assumiriam serviços da organi-

zação -o que, segundo o comitê extinto, não foi cumprido como planejado.

Um dos motivos para a mudança foi a intenção do TCU (Tribunal de Contas da União) de analisar os gastos do comitê -inclusive salários de executivos. O comitê defendeu a retirada do artigo da lei federal que previa o socorro da União em caso de déficit.

De acordo com a última versão da matriz de responsabilidade dos Jogos, divulgada em junho de 2017, o comitê gastou R\$ 9,2 bilhões.

O encerramento da Rio-2016 só foi possível após COB e CPB terem renunciado a R\$ 23 milhões referentes ao repasse de verba de publicidade dos Jogos. As duas entidades ficaram proibidas pelo COI de obter patrocínios individuais a fim de não concorrer com os apoios ao comitê organizador. Em troca, receberam uma participação dos acordos da entidade. A prática é comum em edições olímpicas.